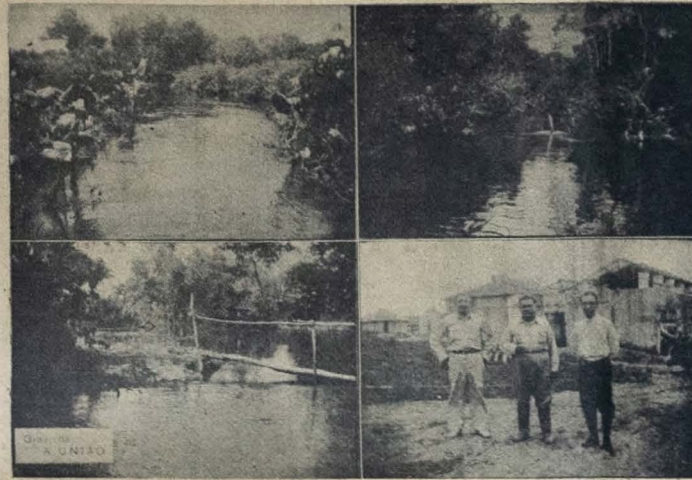


O MOMENTOSO PROBLEMA DO SANEAMENTO DO VALE DO GRAMAME

FALA-NOS O DR. BENTO DE ALMEIDA, ENGENHEIRO DO D. N. S. ENCARGADO DOS ESTUDOS PRELIMINARES PARA RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA VASTA REGIAO LITORANEA — COMO FIXOU O ENTREVISTADO OS ASPECTOS TECNICOS DO PROBLEMA



Alguns aspectos do Vale do Gramame e do rio Mamuaba, vendo-se ainda o dr. Bento de Almeida, prefeito Francisco Cicero, em companhia do dr. José Regis, proprietário naquela zona.

O GRAMAME ou melhor, o problema do Gramame sempre permaneceu latente no espírito dos nossos dirigentes, bem intencionados. Mais ainda: é preocupava, com a utilidade de ideia fixa, até paralisar não investidos de responsabilidades governativas, mas que possuíam o sentido da terra e sonhassem com o desdobrar de uma nova era de redenção e progresso. Entre esses conterrâneos, cumpre evocar um, que já dorme, e

que não é segredo para ninguém a penosa situação a que chegou o Estado, mercê da desorientação reinante, outrora, nos seus vários setores administrativos.

Quasi todos as Prefeituras acompanharam o ritmo desordenado das despesas excessivas.

Gastava-se sem medida, fechando-se os olhos ao limite das fontes tributárias e à dura perspectiva da arrecadação que tinha de vir a ser perturbada por fatores bem conhecidos.

A atual administração defronta, dessa maneira, problemas de solução difícil, tendo em vista as contingências criadas por esse lamentável estado de coisas.

Aos olhos já realizados sobrevirão outros, de indefinível acentuidade. Só assim poder-se-á atingir o objetivo da restauração financeira, a despeito dos sacrificios de ordem pessoal que determinará a execução desse programa de salvação pública.

O caso da Prefeitura de Sousa é um dos vários exemplos do regime irregular a que obedecia a gestão dos negócios municipais. Além de uma dívida excedente de 80.000.000, as verbas do seu orçamento se acham estouradas.

E' o que acaba de comunicar ao sr. Interventor Federal o atual prefeito daquela comuna sertaneja, no telegrama que passamos a divulgar:

"Encareço a v. excia. a vinda urgente de um técnico em contabilidade, a fim de levantar a escrita da situação financeira da Prefeitura. A dívida da Prefeitura é superior a oitenta contos e três sendo apreciável o estouro das verbas orçamentárias. Cordiais saudações — Gabriel Farias, prefeito".

negar o título de precursor da obra já agora no bom encaminhamento para uma solução definitiva. Um para quem o saneamento do Gramame e o elogio da fertilidade de suas vazantes se converteram em típico misticismo: o médico dr. Flávio Marôja.

Da questão de revalorização desta larga zona litorânea não se deslembraram também João Pessoa e Antenor Navarro. Mas, empreendimento de vulto, não enquadravam nos recursos ordinários do Estado, a intuição administrativa dos dois eminentes nomes públicos teve de voltar-se para outros lados, embora o aproveitamento agrário do vale jamais deixasse de figurar, no programa de governo de ambos, programa que ainda hoje não se pôde definir si dois ou si um único, como menina dos seus olhos.

Acima escrevemos revalorização com a máxima propriedade, porque — não nos deixem mentir os rebuscadores de temas da nossa história — Gramame, com o seu rio de águas claras serpenteando por dentro de nossas florestas tropicais, já teve dias de esplendor. Barcoas subiam até a atual ponte sobre a estrada João Pessoa — Recife, para ali se abastecerem, de açúcar produzido no Engenho Novo. E até a figura romanesca e legendária de Branca Dias tivera por teatro de suas angústias e do seu heroísmo esse ou outro estabelecimento agro-industrial então florentes na opulenta região de canaviais.

Essa época bem longe vai. Dela só restam estufadas memórias. A malária desceu endemidamente sobre o vale, e matou as atividades remunerativas. Por um requinte de ironico destino, a zona do Gramame, tão perto da nossa capital, e como si estivesse situada a centenas de leguas. Estéril e improdutivo, esse largo e

numeroso seio de serras, agora mesmo reconhecidas como humosas e apropriadas a certas lavouras, vem figurando na coluna zero das nossas possibilidades econômicas, como si não existisse, tão contíguo a um mercado consumidor apreciável, qual a nossa metrópole.

Mas, o sr. interventor Ruy Carneiro não é, para felicidade nossa, um contemplativo. Vindo para o governo, mesmo antes de assumir o cargo, possuía a inteligência exata do problema e jogava bem com os dados da sua solução. Compreendeu e compreende, como todos nós, que era necessário atacar a insalubridade da zona, e, no tocante a esse combate, era imprescindível convocar a cooperação técnica da engenharia sanitária nacional, que tem realizado, sob a supervisão e a direção superior do presidente Getúlio Vargas, milagres de recuperação de áreas alagadas como o da Baixada Fluminense.

Dai a vinda do engenheiro Bento de Almeida, que desde muitos dias se encontra nesta capital, já a pleno serviço de estudos da baixada do Gramame. Quatro dias de viagem, de árduo trabalho, observação rigorosa do rio, e suas margens e alagadiços.

SRA. RUY CARNEIRO

Em avião de carreira, que escalou no Recife, chegou antes ontem da capital do País a exma. sr. Alice Carneiro, esposa do dr. Ruy Carneiro, interventor federal neste Estado.

A distinta dama, que viajou em companhia da exma. sr. Dantas Lima, transportou-se de automóvel a João Pessoa, onde vem recebendo inúmeras visitas de cumprimentos das pessoas das relações de amizade do casal.

SEMANA DA PÁTRIA

Um telegrama do presidente Getúlio Vargas ao interventor Ruy Carneiro

O INTERVENTOR Ruy Carneiro congratulou-se por telegrama, com o Presidente da República, pelo brilho extraordinário que tiveram, em todo o País, as solenidades comemorativas da Semana da Pátria. Agradecendo essas congratula-

ções, o Chefe da Nação transmitiu ao sr. Interventor Federal o despacho seguinte:

"Tenho a satisfação de agradecer os seus cumprimentos por motivo das comemorações da "Semana da Pátria". — Getúlio Vargas".

Assediávamos o nosso ilustre hóspede por algumas palavras com que satisficemos a explicável ansiedade dos nossos leitores, em torno a um assunto tão palpitante e relacionado com a cruzada de recuperação econômica que nesta hora tanto nos apasiona.

O dr. Bento de Almeida só ontem se deixou ouvir, quando considerava terminados os trabalhos preliminares de inspeção do rio Gramame em seu fauces natural.

Diz-se-nos o renomado técnico do Departamento Nacional de Saneamento:

— Antes de abordar o problema do saneamento do vale do Gramame é mister que eu faça um rápido histórico da minha vinda a esta Capital.

Em Julho deste ano, foi criado pelo Chefe da Nação o atual Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que se incumbiria das obras desse gênero empreendidas pelo Governo Federal. O atual Departamento nada mais é do que a dilatação do âmbito das atividades da extinta Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense a todo o território nacional.

O dr. Ruy Carneiro, quando nomeado para o cargo de Interventor Federal do Estado, solicitou a S. Excia. o sr. Presidente d. República a vinda de um engenheiro do Departamento a esta Capital para efetuar um trabalho de reconhecimento do vale do Gramame e indicar as medidas necessárias para o saneamento do mesmo.

Imediatamente, o Chefe da Nação autorizou, por intermédio do Ministério da Viação, as providências necessárias para este estudo.

Senti-me orgulhoso quando o Diretor do Departamento, engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, me designou para essa missão, pois teria a oportunidade como o mais antigo engenheiro do Departamento, de levar para o nordeste os frutos da experiência colhida nos serviços da Baixada Fluminense, que vêm sendo dirigidos desde o início por aquele batizador incansável da redenção dos pantanos.

Explorada a minha vinda a esta Capital passarei agora a abordar o problema técnico do saneamento do vale do Gramame.

O rio Gramame, que corta rotundamente a 7 kms desta Capital, tem uma bacia hidrográfica de cerca de 650 kms. Nascentes nas proximidades de Fátima, no Rio de Janeiro, o rio Atlântico após um percurso de cerca de 80 km. O seu principal afluente, o rio Mamuaba, que nasce nas montanhas de Mata de Vargem, após um percurso de cerca de 30 km. vem se lançar no Gramame a uns 33 km, a montante da ponte da rodovia João Pessoa — Recife. Além deste afluente principal, recebe o Gramame uma série de outros de menor importância.

Na maior clareza da exposição, dividirei o curso do Gramame em três trechos, que são:

O Gramame inferior, da Ponte da rodovia João Pessoa — Recife até a foz, com um percurso aproximado de 17 kms.

O Gramame médio, da Ponte da rodovia João Pessoa — Recife até a confluência do Mamuaba, com uma extensão de cerca de 33 kms.

O Gramame superior, da confluência do Mamuaba até as nascentes, com uma extensão de cerca de 30 kms.

Todos os trechos do Gramame e o Mamuaba apresentam os mesmos característicos dos rios da Baixada Fluminense.

O Gramame inferior, influenciado pela maré, é o clássico trecho matilmo dos cursos d'água. Largura variável de 20 a 50 m. e profundidades de 3 a 4 m.

Neste trecho, onde a influência da maré se manifesta, aparece o característico mangue, em uma extensão de cerca de 10 kms. a partir da foz.

O aproveitamento imediato dos terrenos marginais desse trecho, não é aconselhável e só deverá merecer

cuidados especiais, quando o restante do vale já se encontrar economicamente aproveitado.

A foz do Gramame no Oceano, que segundo as informações obtidas nunca se fecha, também apresenta todos os característicos das barras dos rios que desembocam em praias de areia.

O Gramame médio e o superior se encontram no mesmo estado em que se apresentavam o rio da Baixada de São José, com o alveo destruído pelos troncos de árvores, galhadas, vegetação aquática e etc.

Apesar da obstrução, entretanto, ainda não perdeu o rio o seu curso.

Quanto ao Mamuaba o aspecto é em todo idêntico aos trechos médio e superior do Gramame.

E qual, na sua opinião, devem ser os primeiros serviços a serem alçados, pergunto, após a descrição da topografia regional feita pelo nosso entrevistado.

— A primeira providência que deve ser tomada, respondeu o dr. Bento de Almeida, consistirá, em serviços análogos aos que foram preliminarmente executados na Baixada: Limpeza e desobstrução de seus alveos, retirando-se todo o obstáculo que impede o livre curso das águas e roçada de uma faixa marginal com o fim de impedir obstruções futuras.

Este serviço preliminar, indispensável, trará um benefício imediato para a região e permitirá também um conhecimento completo do sistema hidrográfico.

Somentes após a fase preliminar de restauração e depois de se iniciados os estudos detalhados para a elaboração do plano de saneamento (Conclui na 7.ª pag.)

DR. EPITACIO PESSOA CAVALCANTI
Sua próxima visita à Paraíba



Dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti

Podemos hoje transmitir com segurança aos nossos leitores a notícia de que ainda este mês, em dia a ser oportunamente divulgado, chegará em visita à nossa terra, o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, ex-Secretário da Educação e Cultura do Estado, e abalizado defensor dos mais altos interesses paraibanos no Rio de Janeiro.

Revestido como ninguém — por inclinação natural do seu caráter e fidelidade ao nome de seu pai, o Graúdo Presidente João Pessoa — aos problemas correlatos à felicidade da Paraíba, o ilustre conterrâneo fez-se ao sul voz clamante da situação, bem triste a que chegamos, expondo, a través de reclamações pessoais e na forma gráfica dos inquéritos e memoriais, às altas autoridades da República, fatos cuja interpretação racional estavam a desafiar uma medida de salvamento público. Agora o balanço do estado econômico e financeiro, a que estamos expostos e o estremo esforço feito para o reajustamento das nossas forças de produção — tarefa que nem pôde ir adiante sem que nos deixemos tomar de um forte misticismo pelo bem da Paraíba — concorrem para tornar ainda mais saliente a coaragem moral e as qualidades combatives da alta autoridade da República, fatos cuja interpretação racional estavam a desafiar uma medida de salvamento público. Agora o balanço do estado econômico e financeiro, a que estamos expostos e o estremo esforço feito para o reajustamento das nossas forças de produção — tarefa que nem pôde ir adiante sem que nos deixemos tomar de um forte misticismo pelo bem da Paraíba — concorrem para tornar ainda mais saliente a coaragem moral e as qualidades combatives da alta autoridade da República, fatos cuja interpretação racional estavam a desafiar uma medida de salvamento público.

O reconhecimento do nosso terra será traduzido no carinho com que o esperamos o Governo e os seus amigos.

Em outra edição desta folha daremos o programa das homenagens, de índole popular, que lhe serão prestadas.

ESTÁ NESTA CAPITAL O DR. SAMUEL DUARTE

Encontra-se nesta cidade, o dr. Samuel Duarte, vindo de Recife, onde reside.

O ilustre conterrâneo, que viajou em companhia de sua exma. família, deverá retornar, amanhã, àquela capital.

A PROPÓSITO DE
"BOLSOS VAZIOS"

PERMINIO ASFORA

ORA, leitor amigo, pode acontecer muito bem que você não consiga gostar de um determinado romance, mesmo quando esse tenha sido alvo de elogio por parte de muitas pessoas. Sim, isso às vezes acontece por uma razão muito simples — o livro não teve em si força bastante para convencê-lo. Pode estar escrito em português certo, ser bem-feitinho, etc. Mas não o convenceu. Se você ficou calado, não haverá novidade. Se, porém, você cometer a imprudência de manifestar o seu desagrado em conversa ou por meio de algumas tiras de papel, talvez surja um defensor incondicional do romancista para lhe responder que esse fato se dá em virtude de você não possuir mentalidade de que tenha afinidade com o escritor. Que você não tem sensibilidade para sentir nas emoções do drama descrito naquelas páginas, e lhe impetrará ainda por cima um bocado de conversa mole. Convenhamos na veracidade em parte dessa afirmativa, pois é exato que quando não somos dotados dos mesmos pontos de vista de um escritor, o livro desse escritor sofre qualquer prejuízo. Sabemos também que muitas vezes a própria diversidade de ambiente é capaz de modificar um pouco a impressão que nos pudesse deixar. Demos um exemplo desse último caso: você instalou num hotel lá de Copacabana pouco em contacto com as páginas de "Bagaceta", de José Americo de Almeida. (Isso é só na comparação, pois creio que você não é nenhum "otário", para deixar de apreciar as coisas, embolando-se pela prala, para ficar sentindo o mau cheiro dos reitantes do sertão em tempo de seca). O que não se pode negar é que apesar de perder qualquer coisa, uma obra não chegará nunca ao ponto de desagradar, desde que seja realmente boa. Mas deixemos de divagações, leitor amigo, que toda essa longa-longa é só para lhe afirmar que "Bolsos Vazios" do senhor Alirio Meira, Vanderlei é um livro que tem essa tal força convincente e que por isso duvidar muito que você tenha concepções diferentes das do senhor Vanderlei, um drama diferente daquele de "Bolsos Vazios", ou moro onde morar, deixe de reconhecer a grandeza desse livro.

Se bem que o romance não seja uma história tranquila (isso é com o senhor Telmo Vergara) você gostará de ler um livro que lhe cotará a vida de um homem infeliz. "Bolsos Vazios" vem mostrar-lhe a tragédia de um homem de pensamento, de um sujeito talentoso e com uma boa dose de cultura que se vê de um momento para o outro perdido numa grande cidade, sem um tostão nos bolsos e por infelicidade possuindo um cérebro pelo qual passava de vez em quando, com uma aliciação genial, a idéia da salvação dos homens.

E' o drama do intelectual sem dinheiro. E' a velha história dos bem intencionados que vivem sonhando com maneiras de consertar o mundo.

No decorrer de todas aquelas tre-

(Conclui na 7.ª pag.)

LONDRES — Agosto — A situação da Igreja Católica na Itália, depois que esta nação se aliou à Alemanha, tem sendo um assunto de interesse vital para a Europa e de vastas consequências para o mundo. O Papa sempre foi a mais alta autoridade da cristandade. Pio XII, porém, graças à sua personalidade e ao seu caráter, ganhou a estima universal e a afecção de muitos países. A posição da Santa Sé é, portanto, de grande importância na presente situação internacional e talvez possa ainda contribuir para a solução do conflito atual.

E' necessário recordar que, em dezembro do ano passado, o Papa recebeu a visita do Rei da Itália, homenagem que retribuiu poucos dias mais tarde. Nessa ocasião foram trocadas várias palavras amáveis, as quais Pio XII externou seu pensamento acerca dos motivos que determinaram a guerra. Ele louvou, então, os esforços para a manutenção da paz desenvolvidos em agosto e setembro e rendeu homenagens especiais ao governo do Duque por sua ação nesse particular. Tudo isso foi tomado pelo mundo como uma declaração das excelentes relações existentes entre a Santa Sé e o governo italiano. Pio XII, que mesmo da sua provisoriedade de sua situação, declarou o rei Victor Manuel no Palácio Quirinal, que até

RACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

CLEANTHO LEITE

UM dos problemas mais agudos do Estado moderno é o da organização dos seus serviços tendo em vista a economia, eficiência e a qualidade dos resultados da ação administrativa. A estrutura governamental difere das empresas particulares, o recrutamento do pessoal se processa, quasi sempre, em obediência a princípios e preferências injustificáveis, as garantias asseguradas pela legislação dificultam a mobilidade dos quadros e a máquina do Estado funciona, em geral, de uma maneira pouco satisfatória.

E' um espetáculo conhecido de todos o dessas repartições cheias de funcionários, trabalhando pouco, desperdiçando tempo, material, dinheiro, dificultando a resolução de tudo, resistindo passivamente às determinações dos chefes, tratando mal os particulares que tem a infelicidade de negociar com o governo. Alguns reclamam que são mal remunerados, e realmente o são. Seria mesmo preferível, alegam, que houvesse um pequeno número de empregados, ganhando muito, com a necessária capacidade de trabalho que o grande número tornou tão pouco encontrada na burocracia nacional.

A má vontade e a imperícia (porque não dizer a ignorância?) emperram as providências do governo, retardam as resoluções finais dos processos, afastam os fornecedores, encarecem as aquisições de material, creiam enfim essa desconfiança geral nos serviços públicos cujas consequências penosas todos conhecemos.

Felizmente a ação do D. A. S. P. tem eliminado ou diminuído na administração federal um certo número desses defeitos. Outros se conservarão até o desaparecimento da velha burocracia que inunda os quadros e carreiras dos Ministérios. Outros ainda permanecem e não desaparecerão nunca.

Mas, nas administrações estaduais a situação é alarmante. Somente quem trabalha nas repartições públicas pode fazer

ESCOLA DE DATILO-
GRAFIA "STA. CECILIA"

A entrega de diplomas aos novos datilógrafos

Terá lugar hoje às 15 horas, na Escola de Datilografia "Santa Cecilia", a entrega dos diplomas aos novos datilógrafos da turma deste ano.

Será parafinino da referida turma o interventor Ruy Carneiro, que convidado aceitou gentilmente ao convite. O ato se revestirá de solenidade, com o comparecimento de autoridades e famílias especialmente convidadas.

A Escola "Santa Cecilia", cuja direção está a cargo da professora senhora Antonieta Prado, já tem diplomado várias turmas de datilógrafos, todos com o melhor aproveitamento.

(Conclui na 7.ª pag.)

uma idéia do enorme desperdício de dinheiro do Estado com um funcionalismo fastoso e ineficiente, onde algumas figuras de boa vontade ou de capacidade de trabalho desaparecem na voragem do grande número e nas malhas de um sistema de administração profundamente viciado.

Em alguns departamentos os cargos existentes não correspondem muitas vezes à necessidade do serviço. As atribuições são mal distribuídas pelas funções do quadro. E o pessoal — esse sim — é em 40% dos casos, incapaz para exercer honestamente as suas funções.

Enquanto isso ocorre por excesso de funcionários ou de empregos, certos órgãos do Estado se conservam na inutilidade cinzenta de uma atividade dispersa e incompleta pela falta de bons funcionários, ou até simplesmente pela ausência de empregados. Faltam-nos técnicos nos serviços industriais, reclamamos mais gente nas repartições culturais e de assistência. E em toda parte o mau funcionário e a desorganização cooperam para o fracasso da administração pública.

Impõe-se portanto uma transformação no sistema. O Estado administra em nome da comunidade e deve cumprir os seus fins do modo mais barato e mais eficiente.

Creou-se em todo os círculos uma mentalidade em favor do emprego público. Precisamos combatê-la.

Todos querem tirar tanto mais quanto for possível do Estado. Todos querem ganhar dinheiro trabalhando pouco. Mas é necessário pensar que toda vez que o Estado cria um emprego, retira o dinheiro do bolso do contribuinte, do público. Isto é, daquele mesmo que pensa "lutar" arancando dinheiro do Estado. Forma-se o círculo vicioso: o indivíduo toma do Estado e o Estado toma do indivíduo.

Por isso, é de interesse da própria comunidade que a administração se faça, economicamente,

com o menor número possível de despesas.

E' necessário fazer tudo para baratear e racionalizar o serviço público. Mesmo porque diminuindo as despesas dos atuais encargos, o Governo atenderá melhor a outros problemas que estão relegados a plano secundário pela ausência de dinheiro.

Uma transformação dessa natureza nos órgãos da administração pública deve abarcar o sistema todo, inclusive os métodos de direção e controle.

O primeiro passo será uma análise geral da estrutura administrativa a fim de determinar os defeitos que dificultam a cooperação entre as repartições e a tendência à autarquia de alguns serviços públicos. Precisamos conhecer as falhas do nosso sistema para redistribuir as funções genéricas segundo um plano preestabelecido, determinando um programa de ação a ser cumprido num espaço de tempo variável de acordo com as condições e a natureza do resultado que se deseja.

Depois, como exigência natural do trabalho, vem o estudo completo e cuidadosos dos quadros, funções e da situação de cada ocupante do emprego público. Conheceremos então as falhas menores do nosso sistema, as menores sim, sem dúvida, as mais graves e extensas, tal o seu número e o largo período durante o qual imprimem o sinal de sua passagem nas repartições do Estado. Disciplinaremos o trabalho de rotina, que certamente é o mais atingido pela ineficiência e pela desidia funcional, estimulando o gosto pela introdução de normas de serviço mais simples e econômicas. Estabeleceremos uma maneira racional de escolher chefes, de cuja falta padece o organismo estatal.

O resultado material dessa reforma será todavia muito pequeno, se não se obtiver, ao mesmo tempo, uma revolução dos princípios teóricos que regem a execução dos serviços públicos, uma modificação total do espírito que anima o funcionalismo, a criação

(Conclui na 7.ª pag.)

OS ESTADOS UNIDOS FAZEM GRANDES
ENCOMENDAS DE MATERIAL BÉLICO

A "General Motors" recebeu do governo norte-americano de grandes encomendas de metalhadoras

NEW YORK, 14 (Agência Nacional — Brasil) — O Departamento da Guerra realizou entendimentos com a General Motors para a instalação de máquinas destinadas à fabricação de armamentos para o Exército Americano, no valor de 190 milhões de dólares.

Outras 21 fábricas receberam encomendas de material bélico no valor de 1 bilhão, 125 milhões de dólares.

A "GENERAL MOTORS" FABRICADORA DE METALHADORAS
NEW YORK, 14 — (Agência Nacional — Brasil) — A General Mo-

tors recebeu do governo norte-americano uma grande encomenda de metalhadoras.

Nota da Prefeitura Municipal de João Pessoa

A Prefeitura avisa aos contribuintes que receberá até o dia 30 do corrente mês todo o imposto predial e comercial lançado neste exatidão.

Fim do prazo será a dívida acrescida da multa de mora de 10%, de acordo com a lei vigente.

PENSAMENTO
AVANÇADO

F. MOSCOSO

A SITUAÇÃO econômica do nosso Estado, agora melhor conhecida através da entrevista que o interventor Ruy Carneiro concedeu a "A Imprensa", produz uma impressão de desilusão quanto às esperanças que ainda pudemos alimentar, de uma mais breve restauração das nossas finanças.

Ao poder executivo cabe uma parcela de responsabilidades definitivas, sobre os Governos modernos e a situação, enquanto dirigem hoje, e a ordem que maia o futuro financeiro de uma administração, sufoca lentamente a ação do seu império, em ação negativa.

O princípio geral da administração executiva, é o da medição dos resultados a assim como o mesmo se refere a um princípio de prestação, a despesa deve ser condicionada à arrecadação, não importando as funções que para mais uma grande soma que indispensáveis limites de aplicação.

Não se admitem confusões e irresponsabilidades dentro da administração política-administrativa do Estado-Novo. Por isso, combater e conjugar a despesa com a ação, é adotar um método correto, o método super-avaliado.

A receita principal, com a que o Estado público conta resulta da nossa exportação de algodão, que representa a cerca de 26% sobre a previsão orçamentária, além do imposto de vendas e consignações, que me faltam para estimar, para estimar, para estimar, para avaliar-se em 33%, pelo total, aproximadamente.

O fechamento dos mercados europeus, consequente da situação mundial, afetou consideravelmente a economia do nosso mercado de exportação e também, pela sua direta correlação, nossa receita tributária. E como bem disse o interventor Ruy Carneiro na sua entrevista a "A Imprensa": "No caso parábola, não se viu, ou não se quis ver a ameaça que resultou de uma guerra econômica, a qual repousa na exportação para os mercados perturbados pela guerra. A despeito disso, continuou-se a agir como se a guerra fosse uma catástrofe isolada da nossa existência".

Com efeito, em circunstâncias tão delicadas, o principal erro da administração é não ter sobrepujado o estado de triunfar sobre as desvantagens e nunca de alheiar-se delas, como se a máquina financeira do Estado estivesse montada sobre uma grande extensão de trilhões em linha reta.

O futuro, melhor que o presente, dirá se as forças convergentes da nova administração do Estado-Novo, o alvo dos seus objetivos, do seu interesse de bem servir ao povo que nela depositou as suas aspirações maiores, não trairam de fato as suas responsabilidades que estamos atravessando. Nos dias que correm, precisamos de avançar com o pensamento através dos obstáculos que sempre se sobrepõem às diretrizes de uma ação pre-determinada e se não nos formos de energia e decisão, seremos um povo de pensamento alheado e indiferente à nossa própria sorte.

Um amigo de um amigo meu comentando a situação atual do Brasil, ao analisar das intenções, mostrou-se apreensivo com a sorte do crédito financeiro que o Estado destruiu e que foi largamente usado na última administração. Disse: "A falta de tanto dinheiro e de tanto repetir, o Estado, dentro em pouco, ver-se-á privado daquele importante elemento".

Tenho opinião diferente e, para mim, nenhuma conclusão poderia ser mais lógica.

Foram a concepção do crédito financeiro comercial, graças ao qual o crédito financeiro atribuído à administração pública, o crédito financeiro comercial é concedido à base

(Conclui na 7.ª pag.)

A EVOLUÇÃO DO CONFLITO ENTRE
O VATICANO E O FASCISMO

Por FRANK B. WHITE

(Membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra)

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Difusão Literária pela agência inglesa The Newspaper Exchange Agency — Reprodução total ou parcial entre os pontos de vista políticos do Fascismo e da Igreja Católica. Mussolini, tendo pelo seu próprio regime no caso de uma vitória aliada, não podia permitir qualquer derrota do Nazismo na Alemanha. O Papa por outro lado, não podia adotar um regime que supresse a "liberdade de pensamento" e traz a consciência humana sob o jugo do Estado totalitário. A Igreja não podia esquecer o terrível tratamento infligido à Polónia.

1870 fará a residência oficial dos pontífices.

Na sua alocução do 23 de dezembro do ano passado, o Papa deu a conhecer o ponto de vista exato da Igreja Católica com relação à guerra atual. O Santo Padre defendeu, em particular, a doutrina do "espírito vital", executada pelas nações fortes em prejuízo das fracas. Essa alocução papal foi a primeira de uma vez a Santa Sé às potências democráticas.

A visita, logo em seguida, de Mr. Myron Taylor à Roma, como representante especial do Presidente Roosevelt, foi tomada como outro sinal de que uma espécie de frente da paz entre os Estados Unidos, o Vaticano e a Itália — nessa época ainda neutra — seria um fator de peso para conduzir a mediação entre as nações em guerra.

Isso, entretanto, não foi possível, devido à irreconciliável diferença

de opinião entre o Vaticano e a Itália estava, pois, bastante próxima. O primeiro sinal disso foi quando a visita do Duque de Parma, enviada para o 6 de janeiro foi adiada. Após veio a questão do "Osservatore Romano", órgão oficial da Secretaria de Estado papal. Nessa ocasião, e Conde della Torre, diretor do jornal, emitiu amargos comentários sobre a situação internacional e a

proibida.

centou mais uma vez o ponto de vista da Santa Sé. Como os jornais italianos tornavam-se cada vez mais sujeitos à influência alemã, o "Osservatore Romano" tornou-se cada vez mais popular. O público italiano encontrava nestes jornais os aliados do Estado de colar, mas não pôde de vista inteiramente diferente do habitualmente defendido pelos jornais fascistas. O "Osservatore Romano" que vendia uma média de 30.000 exemplares por dia, passou a vender cerca de 200.000.

Isso, como era natural, despertou extraordinariamente o governo italiano. Nos fatos que ele não desejava que fossem divulgados, apareciam em letra de forma no "Osservatore Romano". Por isso, o "Osservatore" condenou a agressão alemã contra a Noruega taxando-a de violação criminosa da neutralidade, enquanto a

imensa fascista clamava que os próprios noruegueses tinham violado a sua neutralidade em favor dos ingleses e franceses.

O clima da discordância foi provavelmente alcançado quando o Papa enviou mensagens de simpatia à Rainha da Holanda, ao Rei dos Belgas e à Duquesa de Luxemburgo. Essas mensagens foram publicadas pelo "Osservatore" no mesmo tempo que a imprensa fascista bradava que a Holanda e a Bélgica mereciam a sua destinação porque não tinham sido estritamente neutras e que não podiam contar com a piedade dos italianos pois que tinham aplicado sanções contra a Itália quando da concessão da independência aos italianos. Os italianos, porém, são perspicazes e sabiam como julgar a situação. O governo fascista não podia permitir que tal estado de coisas se prolongasse.

O ataque direto contra o Vaticano foi iniciado pelo "Regime Fascista", jornal publicado em Cremona por um dos mais ardentes seguidores do Duque, o sr. Farinacci. A Santa Sé acusava de por no Index as obras de Orsini, um grande escritor do século XIX que morreu em 1897 e é venerado como o precursor do fascismo. O Papa foi então violentamente atacado por esse ato, enquanto o Conde della Torre, chefe da "Secretaria de Estado", declarou anti-italiano. "O Vaticano — escreveu o "Regime Fascista" —

(Conclui na 7.ª pag.)

PARAÍBA

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decreto:
O Interventor Federal no Estado da Paraíba, à vista do laudo de inspeção de saúde e que se submeteu à guarda fiscal da Fazenda, Irineu Persiano da Fonseca, resolve conceder-lhe 120 (cento e vinte) dias de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Petição:
N.º 11.743 — De Manuel Umbelino.

Deferido, em virtude das informações.

N.º 14.415 — De Emídio Alves de Carvalho, requerendo licença. — Concedido 60 (sessenta) dias de licença, com os vencimentos, à vista do laudo médico e dos pareceres.

Decreto:
O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve, por despacho, a Secretaria do Interior e Segurança Pública, até ulterior deliberação, o administrador da Misericórdia de Santa Rita, sr. Eduardo de Carvalho Costa.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decreto:
O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve, mediante o pedido, o bel. Julio Rique Filho, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campiã Grande, para a 3.ª vara da comarca de Campiã Grande, devendo assinar, em título na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petição:
De Maria Barbosa Cabral, regente da escola elementar mista particular da vila de Areolar, município de Umbuzeiro, solicitando subvenção para a escola que dirige. — Despacho: Dirija-se ao sr. Interventor Federal.

CHEFATURA DE POLÍCIA

INSPECTORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessoa, 14 de setembro de 1940.

Serviço para o dia 15 (domingo).

Permanente à 1.ª S.T., amanuense Manoel Gomes.

Permanente à S.P., fiscal rondante n.º 3.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal n.º 9 e guarda de 1.ª classe n.º 20.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Permanente à 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 21.

Boletim n.º 209.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, faça publico o seguinte:

1.ª Multa paga — Pol. neste dia, paga pelo sr. Jair Cesar Albuquerque, a multa de 10.000, por infração do art. 254, § 2.º do Regulamento de Tráfego.

(Ass.) F. Ferreira d'Oliveira, inspetor geral, interino.

Confere com o original: João Machado Santos, resp. pela Sub-Ins-toria.

FORÇA POLICIAL DA PARAÍBA

COMANDO GERAL — 2.ª SEÇÃO

Quartel em João Pessoa, 13 de setembro de 1940.

Boletim diário n.º 208.

1.ª PARTE:

1.º Serviço de escala: Para o dia 14 (sabado).

Dia 2.ª F.P. 2.º sargento Guilhermino Pereira do Amaral.

Ronda à Guarnição, sub-tenente Pedro Dias Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Antônio Siqueira Filha.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Eliseu Rangel de Farias.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Mafalutas do Nascimento.

Dia 1.ª e 2.ª Seção da S.G., cabo Suetônio G. de Albuquerque.

Dia 2.ª e 4.ª Seção da S.G., 3.º sargento José Antônio de Melo.

O 1.º B.C. dará a guarda do Quartel, reforços e patrulhas.

Fer também entrega ao mesmo senhor, do cavalo produzido na "Manga-Longa", que era considerado encostado ao mesmo Esquadro. Pelo que, sejam os referidos animais excluídos do estado efetivo da Força e do estado de Equitação de Cavalaria.

III — Recuperação:

Louvor — Este comando, com prazer, transcreve o ofício que lhe enviou o exmo. sr. Interventor Federal, nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento a magnífica impressão causada pela corporação que dirigeis, quando da formatura por ocasião das festas da "Juventude Brasileira", pelo que louvo a esse comando e recomendo sejam igualmente jogados os oficiais e praças que tomaram parte na aludida solenidade".

Os srs. cmt. do 1.º B.C., chefe de Serviços, Cia. Extra. e de Bombeiros, façam constar nos assentamentos das suas pratas, os seguintes emitições por aquela alta autoridade. Este comando determina ainda, igual providência, quanto aos srs. capitães Francisco Pereira dos Santos, Manuel Coriolano Ramalho, Severino Bernardino Freire, os tenentes Pedro Gonzaga de Lima, João Eduardo Pereira, 2.º dito: Sr. João Cesarino da Nobrega, Osvaldo Tenório de Andrade, Rafael Manuel dos Santos, Wilson da Silveira Vasconcelos, Otil de Paula Simões, Sebastião Calixto de Araújo e asp. a oficial João Batista Gomes.

Quartel em João Pessoa, 14 de setembro de 1940.

Boletim diário n.º 209.

1.ª PARTE:

Para o dia 15 (domingo).

Dia 1.ª F.P., afluente a oficial João Batista Gomes.

Ronda à Guarnição, sub-tenente Manoel Pinheiro Campos.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifácio Guedes.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Jobson Viçegas.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia 1.ª e 3.ª Seção da S.G., cabo Genaro Vieira do Nascimento.

Dia 2.ª e 4.ª Seção da S.G., 2.º sargento Osvaldo P. Peixoto.

Para o dia 16 (segunda-feira).

Dia 1.ª F.P., 2.º tenente Wilson da Silveira Vasconcelos.

Ronda à Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Inácio Estilano de Queiroz.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Severino B. Freire Irmo.

Telefonista de dia, soldado Severino Pereira de Sousa (1.º).

Dia 1.ª e 3.ª Seção da S.G., soldado Manuel Gomes da Silva.

Dia 2.ª e 4.ª Seção da S.G., 1.º sargento Otton Nunes da Silva.

O 1.º B.C. dará a guarda do Quartel, reforços e patrulhas.

II — Recuperação:

Louvor — Cumprindo um sagrado dever de reconhecimento, louvo ao sr. 1.º tenente Sebastião Calixto de Araújo, pelo exemplo de trabalho, dedicação e capacidade de comando, inteligência e método de iniciativas, que revelou durante o desempenho do comando do E. C. sub-unidade ulimamente.

Concedo permissão ao tenente Calixto, para louvar as praças que serviram sob o seu comando e fizeram jus a essa recompensa. (Bol. n.º 207, de 2-9-40).

(Ass.) Mário Sousa Ribeiro, tenente-sargento comandante geral.

Confere com o original: Manuel Carneiro Moreira, capitão adjunto.

Secretaria da Fazenda

O SECRETARIO DA FAZENDA,

tendo em vista a conveniência do serviço, vem atender às partes que tenham contas a receber do Estado e às processadas nesta Secretaria, do dia 10 ao dia 25 de cada mês.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petição:
N.º 14.420 — De João de Carvalho Costa, guarda fiscal. — Indeferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Petição:
N.º 12.389 — De Samuel Antônio do Nascimento. — Deferido, pagando o petiçãoário o imposto referente a um semestre, na conformidade dos pareceres.

N.º 16.532 — De José Bezerra Cavalcanti, guarda fiscal, requerendo indenização. — Submetta-se à inspeção de saúde.

N.º 5.047 — De D. Maria de Lourdes Barbosa Gomes. — Requeira e interessada.

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 14:

Petição:
N.º 1.º S. Londres & Cia., de João Pessoa, solicitando o cancelamento de sua arbitragem, a fim de pagar o

Imposto de Vendas e Consignações, de acordo com a sua escritura comercial.

De José Virgínio, de João Pessoa, requerendo redução de arbitragem. — Igual despacho.

De Evandro Carlos, de João Pessoa. — Igual despacho.

De Severino Avelino de Paiva, de Aracá. — Igual despacho.

De José Daniel e Irmo, de Canaã, Antenor Navaro. — Igual despacho.

De José Bezerra Sobrinho, de Monteiro, inscrito na Mesa de Renditas local, sob n.º 492, solicitando isenção de imposto, para os rendimentos de sua pequena propriedade "Garapa".

De Francisco Euclides Fernandes, de Canaã, Antenor Navaro. — A Mesa de Renditas local, para informar.

De José Daniel e Irmo, de Canaã, Antenor Navaro. — Igual despacho.

De Antônio Batista Correia, de Monteiro, Igual despacho.

De Venício Cordeiro, de Monteiro, Igual despacho.

De Manoel Batista, de Monteiro, Igual despacho.

De Manoel Bispo, de Monteiro, Igual despacho.

De Moisés Cordeiro, de Monteiro, Igual despacho.

De José Raimundo, de Monteiro, Igual despacho.

De José Leôncio, de Monteiro, Igual despacho.

De José Severo, de Monteiro, Igual despacho.

De Manoel Basílio, de Monteiro, Igual despacho.

De Francisco Viana, de Monteiro, Deferido, à vista da informação.

Espeça-se, oportunamente, a ficha do imposto anual.

De José Neri de Sousa, de Monteiro, Igual despacho.

De Antônio Mendes de Andrade, de Monteiro, Igual despacho.

De Alvaro Jorge & Cia., de João Pessoa. — Deferido, de acordo com a informação, recolhido do 10.º do valor do imposto pago fora dos prazos legais.

A Mesa de Renditas de Guarnição, para os devidos fins.

De Antônio Barbosa de Lúcia, de Alagoinha, — Refusa-se vinte por cento (20%) no arbitramento, de acordo com a informação, a partir da 1.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior.

RECEBERIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Petição:
De Otávio Cordeiro, sócio sobrevivente da firma Carvalho & Cordeiro, requerendo encerramento de livros mercantis da firma extinta e transferência da coleta para seu nome. — Ao sr. fiscal e em seguida à 2.ª Seção para os devidos fins.

De Corcinea Meira, requerendo permissão para pagar, em selo por verbal, o imposto sobre vendas e consignações relativo aos meses de junho, julho e 1.ª quinzena de agosto, — Igual despacho.

De Grandes Molinos do Brasil, S.A., requerendo coleta para uma filial nesta cidade. — A comissão de revisão para coletar.

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 22 de setembro de 1940.

Aguardente, litro \$600

Alcool, litro \$700

Algodão, Sertão e Seridó, 24400

Algodão Mato, quilo 2520

Algodão em caroço, quilo 6350

Algodão linteres, resíduo ou lixo, quilo 3270

Acucar refinado de 1.ª, quilo 8840

Acucar refinado de 2.ª, quilo 8820

Acucar triturado, quilo 8700

Acucar cristal, quilo 8600

Acucar bruto seco ou 3.ª Jato, quilo 4430

Acucar melado, quilo 4400

Acucar de outras espécies, quilo 3500

Platas nacionais, quilo 2200

Coco, quilo 20800

Couro de boi, sécos salgados, quilo 2500

Couro de boi, sécos espichados, quilo 4500

Couro de boi, fôr de sal, quilo 3800

Couro de boi verdes, quilo 1800

Couro de bode, quilo 8500

Couro de vaca, quilo 7800

Parinha de mandioca, litro 8150

Feijão mulatino, litro 8500

Feijão macassar, litro 3350

Pava, litro 8400

Milho, quilo 3250

Oleo refinado de semente de algodão, litro 14400

Oleo cru de semente de algodão, litro 13300

Oleo de semente de mamona, litro 15500

Oleo de otitica, litro 14400

Pasta de semente de algodão, quilo 4170

Raspa de sola polida, quilo 33000

Raspa de sola envernizada, quilo 48600

Semente de algodão, quilo 5140

Semente de mamona, quilo 5500

Semente de otitica, quilo 38000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tecidos de algodão, quilo 78000

Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo 25000

Vaquetas ou couros preparados, quilo 95500

Raspadura, quilo 3200

Os demais produtos constam da Fazenda.

1.ª Seção da Recebedoria de Renditas de João Pessoa, em 13 de setembro de 1940.

Aprova: Ernesto Silveira, diretor.

João H. de Barros, oficial da classe "D".

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral, no dia 13 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior 75.763\$900

Recebedoria de Renditas da Capital — P. de arrecadação do dia 12 11.500\$800

Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 12 6.524\$800

Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 12 5.626\$800

Dir. do Serviço de Classificação do Algodão — Renda do dia 12 15\$230

Cap. João Rique Primo — Restituição 77\$700

Genesia Lira de Macêdo — Caução de luz 12\$800

Rita Medeiros — Caução de luz 12\$800

Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 108 102\$800

23.408\$800

99.192\$500

DESPESA

4890 — José Rodrigues de Lima — Rest. de caução 36\$800

4985 — João Caldas — Rest. de caução 36\$800

4906 — Dir. de Viagem e O. Públicas (A. A. Almeida) — Folha de pagamento 322\$800

4970 — José Francisco Alves — Permissão multa 40\$

João de Vasconcelos, que lê os pareceres n.ºs 327 e 332, os quais igualmente submetidos a discussão, são aprovados por unanimidade.

Ficam os seguintes os pareceres aprovados:

“PARECER N.º 334 — Com uma argumentada exposição de motivos apresentada pelo sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, o sr. Interventor Federal no Estado, por ofício de 9 do corrente, submeteu ao estudo e deliberação deste Departamento o esboço de projeto a ser convertido em decreto-lei, adaptando o Estatuto dos Funcionários Públicos às normas da legislação federal em vigor, nomeadamente às normas constitucionais. E' vista em especial a questão da estabilidade dos servidores do Estado. O decreto-lei elaborado intenta derogar certas disposições (os arts. 69, 90, 91, 92, 93 e 94) da lei n.º 127, de 28 de dezembro de 1936, que o referido Estatuto, cingindo-o ao espírito da Constituição de 19 de novembro de 1937. Na exposição de motivos a que alude o chefe do executivo, do sr. Secretário do Interior, essa alta autoridade adianta, e com razão, que a lei n.º 127, fora inspirada nos preceitos da Constituição de 16 de julho de 1934, em vigor quando a sua votação, de sorte que perfilhara, além das categorias de funcionários com estabilidade garantida em virtude do tempo de efetivo exercício, o critério da justa causa, devidamente comprovada, como justificativa da exoneração dos funcionários não incluídos nas primeiras categorias. E é de toda conveniência, ajunta, sujeitar a legislação estadual às normas da atual Constituição, art. 154, letra c, que desmonstra outros critérios de estabilidade além dos dois únicos ali previstos, isto é, exercício efetivo após dois anos, quando o funcionário for nomeado em virtude de concurso, e dez anos, nos demais casos. Acentua, ainda, que a proposta se harmoniza com o disposto no art. 48 do decreto-lei federal n.º 1.292, de 8 de abril de 1939. Realmente, o chamado Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, com ter sido calcado nos moldes de excessivo liberalismo na magna Carta de 34, ainda na sua elaboração convergiram certos fatores de favoritismo político, certos interesses inconfessáveis de satisfazer a clientela eleitoral. A tal ponto que na concessão de garantias exorbitantes deformou até a orientação clássica do nosso Direito Administrativo na constituição do funcionário e suas franquias. A livre demissão dos servidores de menos de dez anos de serviço, com a exigência de processos administrativos, para os que completassem tal lapso de tempo, pelo art. 10, preceito de caráter geral estabelecido pela lei n.º 2.924, de 1915. Sob outro prisma, o doutrinário, a teoria que declara ser contratual a relação entre o Estado e o funcionário caíra já em desfavor, porque, como elucida Araújo Castro (Estabilidade dos Funcionários Públicos, pag. 29) a nomeação é ato unilateral da autoridade pública e não há reciprocidade de consentimento. Mesmo antes da implantação do Estado autoritário e da reforma institucional de 17 de novembro, que, conforme demonstra na justificativa do decreto o sr. Secretário do Interior reduziu a questão a seus exatos termos, entendeu-se (Carvalho de Mendonça, Pires e Albuquerque: Dem. de Org. do M. Público, págs. 7, 11 e 18) — que a fórmula americana *during good behavior* significava *ad nutum* breve com a expressão do sentido de fortalecer o poder público, a discussão nesse particular perde qualquer alcance prático. São muitos os jurídicos que defendem o projeto que para exame nos foi remetido. Transformando em decreto-lei, seus princípios não violentam nada excedem os da Constituição de 37, antes permanecem pautados dentro dela. E com essa coerência vêm convergir as razões do interesse público. As razões de conveniência da administração que impeliram o atual Governo do Estado a propor esta modificação do estatuto. Portanto, sem nenhuma motivo de impugna-la, manifesto meu parecer por que se aprove a deliberação que se segue: Projeto de resolução n.º 10 — O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar, em sua íntegra, o projeto de decreto-lei que lhe foi encaminhado por ofício de 9 de setembro corrente, da Interventoria Federal, derogando disposições do estatuto dos Funcionários Públicos do Estado e dando outras providências. Sala das Sessões do D. A. E., da Paraíba, em 13 de setembro de 1940. (Ass.) Osias Gomes, relator.”

“PARECER N.º 335 — Por ofício de 9 do corrente mês, o sr. Interventor Federal neste Estado, informou ao D. A. E., que assumindo o exercício do cargo considerou a premissa da situação financeira da Paraíba, que existia imediatas medidas no sentido da máxima economia das verbas orçamentárias do corrente exercício. Encontrou em muitas delas excedido o limite dos duodécimos, ficando mandos serviços desorganizados, em moldes que não consultavam o interesse público. E como não conviesse retardar medidas urgentes, foram baixados, além de outros atos, o decreto-lei n.º 83, de 19 de agosto, extinguindo os cargos de diretor geral do Saneamento, criado pelo decreto n.º 1.223, de 28 de dezembro de 1936, e os de diretores das repartições de Saneamento de João Pessoa e Campina Grande. As repartições de Saneamento Geral, Saneamento de João Pessoa e Campina Grande, ficaram subordinadas à Diretoria de Viação e Obras Públicas. E ainda os vencimen-

FORD - O PONTO DE PARTIDA PARA O TRANSPORTE ECONÔMICO!



MAIS trabalho, em menos tempo, com menores gastos — é o que afirmam todos os que já puzeram um caminhão Ford V-8 em serviço, com qualquer carga, em qualquer estrada. Em qualquer condição de trabalho, Ford lhe assegura sempre um desempenho eficiente e econômico, graças ao seu

Possante Motor V-8 ★ Eixo traseiro inteiramente flutuante ★ Freios hidráulicos de super-segurança ★ Malas de aço cromado, extraordinariamente flexíveis ★ Direção do tipo rosca sem fim ★ Embreagem do tipo semi-centrífugo.

CAMINHÕES FORD V-8
E CARROS DE ENTREGA

tos do diretor desse órgão técnico foram reduzidos para dois centos reais. São estes os dispositivos do decreto-lei n.º 83, para o qual se pede a aprovação e ratificação do Departamento. Não me parece necessário insistir na conveniência e nem no alto alcance econômico das medidas esboçadas neste decreto-lei. A franquia que extingui cargos e adiou outras providências relacionadas com as repartições de Saneamento desta Capital e de Campina Grande é a Diretoria de Obras Públicas. Sala das Sessões do D. A. E., em 13 de setembro de 1940. (Ass.) Osias Gomes, relator.”

sões do D. A. E., em 13 de setembro de 1940. (Ass.) Osias Gomes, relator.”

PARECER N.º 337 — Acompanhando o ofício de 9 deste mês, chegou a este Departamento, enviado pelo sr. Interventor Federal, o projeto de decreto-lei de sua autoria, datado de 21 de agosto do mês próximo passado, o qual fixa os vencimentos mensais de diretores da Repartição dos Serviços Elétricos do Estado, em dois contos e quinhentos mil réis. Trata-se de um ato publicado na imprensa oficial, tendo o sr. Interventor justificado em exposição de motivos, a iniciativa do mesmo, para ulterior aprovação do D. A. E. Os vencimentos estipulados no mencionado decreto-lei são razoáveis e importam em economia para o Estado. Para se chegar a semelhante conclusão basta comparar com o que consta na dotação orçamentária vigente e por isso submetido ao D. A. E. o infra: Projeto de resolução n.º 12 — O D. A. E. ratifica o ato do sr. Interventor Federal, de 21 de agosto de 1940, fixando os vencimentos mensais do diretor da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, em dois contos e quinhentos mil réis para que o mesmo se converta em decreto-lei. A. do D. A. E., em 13 de setembro de 1940. (Ass.) João de Vasconcelos, relator.”

“PARECER N.º 338 — Em ofício de 9 do corrente mês, o sr. Interventor Federal pediu ao D. A. E. a aprovação para o decreto n.º 86, de 17 de agosto próximo passado, devidamente publicado no órgão oficial do Estado, em virtude do qual foi extinto o Serviço de Assistência da Paraíba, em sua alta autoridade, que a medida foi tomada em face da gravidade da situação financeira, acrescentando estavam esgotadas, em muitas verbas orçamentárias, os limites dos duodécimos. Acha ainda que o Serviço poderia ser restabelecido, mas quando a situação do erário permitir, embora com certas modificações segundo um plano previamente estudado. Trata-se, simplesmente, de ratificar uma deliberação já tomada, de vez que o decreto produziu os seus efeitos. E o sr. Interventor Federal, em exposição de motivos de que é veículo o ofício de 9 do corrente, aguarda o pronunciamento deste Departamento, a fim de que o ato passe a ter a força de decreto-lei. E não infringindo ele a le-

tra da legislação vigente, dado ter a autoridade que o decreto atribuiu constitucionais para fazê-lo, sou pela sua aprovação. Assim, ofereço à consideração do D. A. E., o seguinte: Projeto de resolução n.º 14 — O D. A. E. ratifica o decreto n.º 86, de 17 de agosto de 1940, de autoria do sr. Interventor Federal neste Estado. S. do D. A. E., em 13 de setembro de 1940. (Ass.) João de Vasconcelos, relator.”

E mais, mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

Tribunal de Apelação

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA DO TRIBUNAL.

Recurso extraordinário nos autos de apelação civil n.º 8, da comarca de João Pessoa, Recorrentes: Pedro Guedes Pereira e sua mulher, Reconvindos: drs. Antonio Massa e José Luis do Rego.

Com vista ao advogado dos recorridos, dr. Luiz de Oliveira Lima, em data de 14 deste.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 14:

Peticões: Como pede.

N.º 2.744 — De cônego José da Silva Coutinho. Ao cônego José da Silva Coutinho, em vista da informação da guarda chefe, apresente provas na existência da requerente e sua casa de n.º 653, à avenida Lins, Friburgo.

N.º 3.611 — De João Teodoro. De acôrdo com o parecer da Diretoria de Expediente e Fazenda, alenquid.

N.º 3.614 — De Pedro Alves Costa. Como pede.

N.º 3.594 — De Severino Ferreira de Araújo. Como pede.

N.º 3.573 — De Joaquina Nunes da Costa. Como requer.

N.º 3.596 — De Joana Batista de Silva. Como requer.

N.º 3.283 — De Joana Ribeiro da Silva. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

N.º 3.610 — De Severino Cavalcanti de Araújo. — Deferido, para o ser-

O MOMENTOSO PROBLEMA DO SANEAMENTO DO VALE DO GRAMAME

(Conclusão da 1.ª pag.)

boreação dos projetos definitivos de saneamento.

Como vê, o que proporei ao Eng. Silveirando de Araújo Cruz, Diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, será a imediata restauração do curso do Gramame, a adição, constituindo este trabalho preliminar, por si só já melhorará de 80% o estado atual, na refilada de troncos, galhos e vegetação aquática que reduzem a seção de escoamento provocando depósitos de materiais sólidos e forçando o entrançamento das águas.

O problema do saneamento do vale do Gramame é pois perfeitamente análogo ao que o Departamento vem executando na Babado.

Para mostrar que a orientação proposta é a mesma seguida na Babado, basta que comparemos, por processos análogos ao que me referi, já foram executadas na Babado Fluminense, limpa e desobstrução de mais de 4600 kms. de cursos d'água.

Essa é a solução técnica do problema.

Há a considerar também a finalidade humana, que consiste na fixação do homem ao solo. Este complemento, porém escapa às minhas atribuições, mas o Chefe da Nação já providenciou expedindo o decreto sobre a colonização e aproveitamento das terras saneadas de Santa Cruz, que se me affigra cabíveis ao caso em questão.

A parte de colonização afeta ao Ministério da Agricultura e está nas cogitações do sr. Interventor Federal, que tem o deliberado propósito de se nacionalizar integralmente o problema.

— E quanto, insistentemente, à desapropriação dos terrenos a serem beneficiados?

— Lá na Babado Fluminense, esclareceu o dr. Bento de Almeida, não houve tais desapropriações. Verificamos, porém, uma sensível valorização desses terrenos "rabelizados" a tal ponto que para de certa forma compensar as despesas do serviço, não está longe das cogitações do governo estabelecer uma taxa de revalorização de caráter módico e perfeitamente suportável pelos proprietários das zonas beneficiadas. Lá, como aqui, tais zonas estavam em extenso depauperadas.

— E acredita o sr. que uma vez realizados os serviços iniciais de desobstrução e refiladação do rio, melhorará logo o estado sanitário da aquela região?

— Sem dúvida alguma. Se foi o que realmente se constatou nos referidos serviços do sul. Nos trechos já reentregues aos proprietários, após beneficiados, está sendo feita uma agricultura intensiva, aproveitados palhaço a palmo.

Assim concluiu o dr. Bento de Almeida a sua conversa com a UNIAO. Conversei propositiva, e que picamos com a maior alegria. Váta ao Rio de Janeiro daqui, a dias, o ilustre engenheiro. E é claro que quanto ao resultado dos seus trabalhos, que não foram pequenos, continuamos os parabéns dentro da mais viva expectativa, porque, como li disse o presidente Vargas, como parabaens e brasileiros, "damos de meio-continente, tendo de mobilizar riquezas e criar uma civilização própria, não podemos permanecer em atitude passiva, deixando indefeso o patrimônio histórico que nos foi legado". São palavras do eminente chefe da nação.

RACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

(Conclusão da 2.ª pag.)

ção de um certo ideal de progresso que possa vivificar e arejar os lentos processos de trabalho dos órgãos governamentais.

Corporifiquemos num conjunto de princípios claros e objetivos uma ética funcional baseada na vontade de trabalhar produtivamente.

E que esse movimento, cujos sinais exteriores vulgares são o concurso sério e a promoção merecida, se estenda também aos municípios, para que a administração estadual e os órgãos do poder local possam construir, para o futuro, as bases de uma ação metódica e constante "em prol do bem comum".

Pensamento Avançado

(Conclusão da 3.ª pag.)

de cidadões e inteligentes investigações por intermédio de empresas especializadas, enquanto que o crédito à administração pública é inspirado no merecimento, na confiança. Em contrário, "a alma do negócio é o segredo" na administração, o segredo de sua credibilidade moral, está na publicidade, na divulgação clara e precisa dos atos públicos, para que se não abuse da confiança e do merecimento.

Os créditos financeiros comerciais em prazos certos e determinados de liquidação e além disso, são protegidos por lei especial — o Código do Comércio — enquanto o crédito financeiro concedido às administrações públicas, embora não sofra os riscos de prejuízo — total ou parcial — os chamados riscos de crédito, não se exige ao critério dos credores, mas depende de ato espontâneo do poder executivo que pode lidar com menor ou maior dignidade.

Nas circunstâncias presentes, o que o Estado precisa não é de créditos: é de recursos. De recursos que se vão buscar das suas próprias fontes de

A propósito de "Bolsos Vazios"

(Conclusão da 2.ª pag.)

sentas e tantas posturas que a Editora Gluscar acaba de lançar em diário, você ficará sabendo como a vida e cruel para aqueles que querem se adaptar a certas condições incômodas com uma conduta reta. Não se enfiar com o defeito que o sr. Vanderlei tem de se preocupar demais em fazer literatura. Não leia o livro todo e sinta os momentos de aflição que o atacam como uma espécie de complexo de inferioridade, até nas questões de amor, como quando o autor se refere à sua Diola: "Eu não te amei, porque os homens como eu não amam".

O sr. Alípio Vanderlei, é como todos idealistas, um misto de otimista e pessimista. Pessimista dos momentos que está vivendo e otimista dos dias futuros. Nunca, em hora nenhuma, vemos a renúncia sair de sua boca.

ESPORTES

UM IMPORTANTE PRÊMIO DE FUTEBOL

Será realizado hoje, entre "Palmeiras" e "Treze"

Em continução aos jogos do 2.º turno do campeonato de futebol patrocinado pela Liga Desportiva Paranaense, hoje, na praça de esportes da avenida 1.ª de maio, os times do Palmeiras Esporte Clube e do Treze Futebol Clube.

Esse jogo se apresenta cheio de muita importância, pois os muitos disputantes estão em boa forma de treinamento e são constituídos por elementos destacados nos meios esportivos desta cidade e de Campina Grande.

Dado a colocação de ambos na tabela oficial, a luta promete ser acirrada.

OS TIMES PROVÁVEIS

Palmeiras: — Manduca: Seadi e Maltas; Zequinha, Marçal e Batista; Nilo (ou Blau), Louro, Sobrinho, Gabriel e Dalvíno.

Treze: — Araújo, Clodoaldo e Raimundo; Delorme, Pedro e Martelo.

Ruiro, Alcides, Nequinho, Adilson e Chiquinho.

PROVINCIAIS TOMADAS PELA

LIGA DESPORTIVA PARANAENSE

Para o 2.º turno de hoje — Palmeiras e Treze — a Liga Desportiva Paranaense tomou as seguintes providências:

Campo: — "Paraisiba Clube".

Juizes dos primeiros quadros — Lúcio

Francis, Sobrinho.

Juizes dos segundos quadros — José

Dionísio da Silva.

Juizes de linha — Do Felipe, para os

quadros reservas.

Representante da L. D. P. — Carlos

Neves da França.

Horário — Quadros reservas, às 14

horas, quadros principais, às 15.30.

CLUBE ASTRÉIA

O Clube Astréia promoverá hoje, mais uma matinal dançante, tocando um conjunto da Jazz-Tubárgia. Antes do início das danças, haverá uma partida de tênis, vôlei e basquete entre os desportistas daquela agremiação.

Realizar-se-á hoje, às 8 horas, mais um animado encontro entre os times que disputam o 2.º Campeonato Misto de Voleibol do Clube Astréia. Definirão-se as suas forças: equipes do Norte e Oeste, assim, escaladas: Norte: — Admirir, Reinaldo, Caraci, João, Hebe, Seiva, Ausenda, Ináidia, Zila e Breno; Oeste: — Valdir, Tampom, Pasandiro, Marilda, Augusta, Bésinha e Lígia.

PARAIBA CLUBE

TENIS

Os apreciadores do fútenço esportivo da raquete estão na expectativa de um original torneio a se realizar na manhã de hoje, a começar das 7 horas e meia, nas quadras da sede do "campo da avenida 1.ª de Maio, Triunfo do torneio relapsado. As duplas serão sorteadas na lotaria, com a seguinte ordem de sorteio: 1.ª dupla, 2.ª dupla, 3.ª dupla, 4.ª dupla, 5.ª dupla, 6.ª dupla, 7.ª dupla, 8.ª dupla, 9.ª dupla, 10.ª dupla, 11.ª dupla, 12.ª dupla, 13.ª dupla, 14.ª dupla, 15.ª dupla, 16.ª dupla, 17.ª dupla, 18.ª dupla, 19.ª dupla, 20.ª dupla, 21.ª dupla, 22.ª dupla, 23.ª dupla, 24.ª dupla, 25.ª dupla, 26.ª dupla, 27.ª dupla, 28.ª dupla, 29.ª dupla, 30.ª dupla, 31.ª dupla, 32.ª dupla, 33.ª dupla, 34.ª dupla, 35.ª dupla, 36.ª dupla, 37.ª dupla, 38.ª dupla, 39.ª dupla, 40.ª dupla, 41.ª dupla, 42.ª dupla, 43.ª dupla, 44.ª dupla, 45.ª dupla, 46.ª dupla, 47.ª dupla, 48.ª dupla, 49.ª dupla, 50.ª dupla, 51.ª dupla, 52.ª dupla, 53.ª dupla, 54.ª dupla, 55.ª dupla, 56.ª dupla, 57.ª dupla, 58.ª dupla, 59.ª dupla, 60.ª dupla, 61.ª dupla, 62.ª dupla, 63.ª dupla, 64.ª dupla, 65.ª dupla, 66.ª dupla, 67.ª dupla, 68.ª dupla, 69.ª dupla, 70.ª dupla, 71.ª dupla, 72.ª dupla, 73.ª dupla, 74.ª dupla, 75.ª dupla, 76.ª dupla, 77.ª dupla, 78.ª dupla, 79.ª dupla, 80.ª dupla, 81.ª dupla, 82.ª dupla, 83.ª dupla, 84.ª dupla, 85.ª dupla, 86.ª dupla, 87.ª dupla, 88.ª dupla, 89.ª dupla, 90.ª dupla, 91.ª dupla, 92.ª dupla, 93.ª dupla, 94.ª dupla, 95.ª dupla, 96.ª dupla, 97.ª dupla, 98.ª dupla, 99.ª dupla, 100.ª dupla.

O diretor da seção de tênis solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

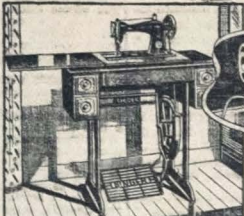
Oliverio, Hílio, Braz, Adelaide, Silveira, Paulo, Toimho, Barbosa, Menção, Milton, Adalício, Falcão, Ernani, Rinaura, Helder, Rosa, Chiquinho, Oscar, Schaeffer, Frana, Molodva, Abelardo, Heidelema e Hiltino.

Obtenha sua INDEPENDÊNCIA com uma máquina SINGER



SEM sair de casa, a senhora poderá ter um meio de vida seguro e independente. Famosa há 89 anos, a máquina de costura Singer, leve, veloz e de fácil manuseio, com, embainha, franze e debreua com perfeição. E pode ser adquirida em suaves condições. Assegure o sustento dos seus, com a moderna e duradoura máquina de costura Singer.

IMPORTANTE: NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS POR MÁQUINAS E ACESSÓRIOS SINGER VENDIDOS FORA DAS NOSSAS LOJAS OU POR VENDEDORES NÃO AUTORIZADOS.



O motor elétrico Singer reduz pela metade o trabalho de quem costura.

Toda a máquina Singer é feita no Brasil, com peças de primeira qualidade.

UM LIVRO GRÁTIS! Enciclos, receitas, tar cartas - jogos da Itália

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

CAIXA POSTAL 21 - RECIFE

Nome _____

Rua e número _____

produção e recursos da assistência direta ou indireta, que lhe possa conceder o Governo Federal, segundo os meios de que se dispõe. O Estado precisa e de abster-se ou livrar-se dos encargos que lhe pesam, de órgãos e aparatos atrelados à máquina administrativa, uns de pouca e outros de nenhuma utilidade pública; da execução de uma política financeira orientada no sentido da maior economia. São estas as nossas necessidades imediatas e que correspondem às próprias necessidades da coletividade parabaense.

TRATADO COMERCIAL RUSSO-DINAMARQUE

COPENHAGUE, 14 — (Agência Nacional) — Brasil — Será assinado, dentro de poucos dias, um tratado comercial russo-dinamarquês.

O ministro das Comunicações, efetuando uma delegação, partirá com esse fim, imediatamente para Moscou.

Fui. "Sein dúvida, sua grande esperança, sua inabalável confiança numa futura melhor compreensão para os homens de pensamento, que evitarão sua fuga da vida, como aconteceu com o pintor seu amigo, Carmelo, que se liquidou no Viaduto do Chá, lá naquela mesma paulicéia, para onde o personagem central levava a ideia de vencer.

Sim: como disse acima, jámais o personagem principal soube o que significava renunciar. Isso resultava por outra, em diálogos ou em pensamentos, até mesmo quando ele não parecia dizer o contrário: "Eu sou o mais morto de todos os seres — porque eu sou aquele que renunciei".

"Bolsos Vazios" é um livro que merecia muito bem aquele qualificati-

vo que Rubem Braga empregou para qualificar "Banguê": "Um livro macho". Macho todo em masculinos, como diria Moacir Arcoverde. Um livro "abacarte", usando a linguagem do meu jovem amigo cearense Hodson Menezes.

A evolução do conflito entre o Vaticano e o Fascismo

(Conclusão da 3.ª pag.)

— esteve sempre do lado dos inimigos da Itália". Quando os artigos do "Osservatore Romano" começaram a se tornar muito desagradáveis para os fascistas, o jornal passou a não ser encontrado nos seus postos habituais de venda. Os fascistas apreendiam-no antes.

Essa aconteceu três ou quatro vezes durante o inverno. Finalmente, durante a segunda semana de maio, a perseguição tornou-se mais violenta. Como o Tratado de Latrão paralisasse a venda do "Osservatore Romano" no território italiano, nenhuma lei podia ser proclamada para a impedir. Outros meios foram então usados. Jovens fascistas vigiavam os postos de venda e lançavam-se sobre os compradores do jornal. Alguns eram até presos e levados para o posto policial mais próximo. Exemplares do jornal foram queimados nas ruas ou feitos em brasas. Alguns dos leitores obrigados a ingerir doses bastante violentas de óleo de ricino em plena rua. Em poucos dias a tiragem do "Osservatore Romano" caiu para 300 exemplares diários. O jornal, então, capitulou: deixou de publicar "comentários" políticos e de externar sua opinião.

Por esses motivos, as relações entre a Itália e a Santa Sé tornaram-se outra vez extremamente tensas. Quando, em março deste ano, Ribbentrop foi a Roma a fim de conseguir

de uma vez por todas o apoio de Mussolini, teve uma recepção muito pobre do Papa, ao ter o clérigo de visita-lo. Muitas vezes o Fascismo marchou ao lado da Igreja, mas sempre houve e haverá sempre entre os dois filio potencial. A Igreja não admite o conceito racial, como não aceita a supressão totalitária da personalidade humana. O Santo Padre, por outro lado, nunca cessou de apoiar a causa das nações que defendem a liberdade.

Mas o assunto mais importante da disputa permanece em aberto. E o fato de que o Papa possui uma tremenda influência na Itália e que eventualmente resolve desafiar a vontade do governo. Essa é uma carta que o Povo não pode admitir. Mas, ao mesmo tempo, a Igreja não pode ser diminuída nem reduzida ao silêncio e a escravidão e daí impasse.

Os círculos do Vaticano não escondem o seu ponto de vista de que uma vitória nazista significará o fim irreversível da civilização ocidental. O XII está a braços com uma das mais pesadas tarefas já propostas ao papado. Suas nobres qualidades e suas raras virtudes trazem a alma do homem consciente de seus deveres. Enquanto todo o peso da pressão política fascista é lançado sobre ele, o pontífice guarda a maior serenidade e segurança mental encontrada numa maneira de preservar, na presente catástrofe, a herança magnífica de muitos séculos de Fé.

ROUPAS PARA BANHO? ... Só na CASA AZUL, Mallotês desde 1890.

"ESPORTE"

Circulará amanhã o 2.º número do Esporte, jornal dedicado ao desenvolvimento físico da sociedade, contendo reportagens sobre os jogos de hoje no



23 MAIZENA BRASIL S. A. 63
CAIXA POSTAL 1 - SÃO PAULO

Gratuito! Receba em seu livro "Receitas de Cozinha"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

especial preparados com este alimento supremo, Maizena Duryes é, realmente, um produto de alto valor nutritivo e apropriado para a digestão delicada do bebê. Peça, hoje, Maizena Duryes ao seu fornecedor.

A GUERRA EUROPEIA ESTÁ SE APROXIMANDO DO SEU PONTO CRÍTICO

LONDRES, 14 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministério das Informações comunica que são absolutamente falsas as notícias segundo as quais o governo britânico e o corpo diplomático estão prontos para abandonar esta capital.

ESCOLHER ENTRE A SORTE DE VARSOVIA E DE PARIS
BERLIM, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Segundo os círculos bem informados Londres terá que escolher agora entre a sorte de Varsóvia e a de Paris.

AS LUZES DE ROMA SERRA, AGORA, APAGADAS MAIS Cedo
ROMA, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que a cidade seria apagada durante as 20 horas e não às 20.30 como se vinha fazendo.

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADO O PORTO DO HAVRE
LONDRES, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Os aviões britânicos bombardearam violentamente o porto do Havre, onde a esquadra alemã está concentrando a maior parte de sua máquina de guerra para invadir a Grã Bretanha.

RECOMENDADO AO POVO ITALIANO
ROMA, 14 (Agência Nacional — Brasil) — A Comissão Pré-aurática iniciou a campanha de recomendações dos artigos dispensáveis. Entre as recomendações feitas estão a abolição do chá-pé, a substituição das calças compridas pelas curtas para economizar tecidos.

A COSTA FRANCESA É UM GRANDE INCENDIO

LONDRES, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Os aviões britânicos bombardearam durante a noite de ontem para hoje as bases alemãs do Canal da Mancha.

O ataque começou ao cair da noite de ontem e durou até às 5 horas da manhã de hoje, em todo o litoral francês ocupado, especialmente nas costas de Boulogne até ao norte de Denderque.

Segundo as informações obtidas a noite passada, a cidade de Dunkerque sofreu uma explosão de bombas que reduzem a costa a um único incendio.

GRIPPE? RESFRIADO?

Tome com segurança
EMULSOÃO DE SCOTT
Fonico das doenças

O ALGODÃO é o nosso produto de resistência. Da sua cultura, comércio e industrialização o Estado usufrue vultosa renda arrecadada por uma multiplicidade de impostos locais. A economia pública e a particular se nutrem dessa riqueza. Dessa vertente promanam a tranquilidade e a fartura. E é esta, a vigia metida na nossa prosperidade, que, fechando ao intercâmbio comercial com o Brasil os portos do continente europeu, diminuiu de 100 milhões de dólares a nossa balança anual de exportação. Criou uma situação de angústia em que se comprimem os nossos principais produtos: café, algodão, cacau, minérios, óleos, fibras vegetais.

A carne e as gorduras animais logo exportação sem o volume e o valor que presumiam, no início, a guerra absorver. Todo o equilíbrio econômico sofreu a ruptura. Veiu a crise que cresce na proporção que a guerra se prolonga. Sem mercados, os preços se aviltam, a especulação ronda. A esperança fenecer. O mal se alastra. Acrescenta-se a tudo isso a falta de visão de determinado homem público dos problemas de equilíbrio de fato para apalpar a realidade. O furor de despesas sempre crescente e o peso da maquinaria administrativa estadual completam o panorama.

Foi essa enorme herança, sem um prévio inventário, que veio cair às mãos do atual Interventor Federal, dr. Ruy Carneiro. S. excelência, está enfrentando a situação com energia e decisão, comprimindo a despesa, fiscalizando os gastos, determinando medidas, aliviando providências em um permanente desdobramento de atividade. Os parâmetros de boa formação moral, de devotamento à terra comum, os que o homem de bem não intoxicam, todos louvam, aplaudem e aprovam essa obra que se inicia marcada de êxito e fadado aos melhores resultados.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal, em companhia do seu oficial de gabinete, dr. Homero de Sousa e Silva, e do chefe de Polícia dr. Clóvis Lima, retribuiu ontem a visita que lhe fêra o comandante Alfredo Belmonte, capitão dos Portos neste Estado.

Estiveram ontem no Palácio da Redenção, sendo recebidas pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: dr. Julio Rique, dr. Virgílio Veloso Borges, dr. Antonio Costa, dr. Crisiano Lima, sr. João Rique, João Araújo, João Magalhães, Cícero Alves de Andrade, Vicente de Oliveira Rocha, Angelo Ferreira da Silva, José Severino da Silva, Manoel de Souza Lima e João Gonçalves de Lima.

DO DO SEU PONTO CRÍTICO

Apesar de todas as ameaças contra Londres, os ingleses estão firmes na defesa das Ilhas Britânicas e denotam otimismo quanto a poderem repelir a invasão alemã — Os círculos de Berlim afirmam que Londres terá, agora, de escolher entre a sorte de Varsóvia e a de Paris

AFUNDARAM UM NAVIO MERCANTE INGLÊS

BERLIM, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Aviadores alemães informam que afundaram um navio mercante inglês de 8.000 toneladas a altura da ilha de Man e bombardearam as instalações portuárias de Londres e Liverpool, causando grandes danos.

REFELIM UM ATAQUE A BOUTIQUE

BERLIM, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado oficial informa que as baterias costeiras repeliu um ataque das forças navais inimigas ao porto de Boulogne.

BOMBARDEADA, PELA PRIMEIRA VEZ, A IRLANDA DO NORTE

LONDRES, 14 (Agência Nacional — Brasil) — O Ministério da Segurança Interna informa que um avião isolado do Reich depois de atacar, sem êxito, a navegação no litoral da Irlanda do Norte, bombardeou uma cidade dali, causando danos insignificantes.

Os incendios atizados foram prontamente extintos. É esta a primeira vez que a Irlanda do Norte é bombardeada.

OS MORTOS E FERIDOS EM LONDRES EM CONSEQUÊNCIA DOS "RAIDS" AERÉOS

LONDRES, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Um informe oficial anuncia que durante os ataques aéreos ale-

"JORNADA SOBRE ALIMENTAÇÃO"

O Governo Nacional emprestou o seu apoio a essa patriótica iniciativa do Instituto de Organização Racional do Trabalho, de São Paulo

RIO, 14 (Agência Nacional — Brasil) — O Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo é uma entidade particular considerada de utilidade pública. Um dos seus objetivos consiste em aumentar o bem estar social, promovendo campanhas educacionais, como a que já empreendeu com a "Jornada contra o desperdício em transportes", no ano findo. Para esse ano aquela organização está preparando a "Jornada sobre alimentação".

Nada mais oportuno do que uma campanha dessa ordem, notadamente no momento em que o Governo Nacional volta as suas vistas para o importante problema e pela sua solução vem demonstrando o maior interesse. A "Jornada sobre alimentação" vem tão a propósito que a essa campanha já aderiram todos os ministros de Estado.

Dando o seu apoio a essa patriótica iniciativa, o ministro da Guerra recomendou que nos corpos e estabeleci-

JURI DA CAPITAL

Está marcado para amanhã, às 8 horas, o início da 3.ª sessão ordinária do Juri desta Capital, no corrente ano.

Os trabalhos serão presididos pelo Juiz da 2.ª vara, dr. Manuel Maia de Vasconcelos, que terá como secretário o escrivão Carlos Neves da França.

A acusação estará a cargo do dr. Machado Rios 3.º promotor público, sendo que, amanhã, por ocasião do julgamento do réu Vicente José dos Santos, funcionará o 2.º promotor público, dr. Antonio Dantas, por estar aqui impedido.

Para essa sessão estão sorteados os seguintes jurados: dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire, dr. Abelardo Juré, dr. Chelino Alvega, farmacêutico João Florentino da Silva, dr. José Mousinho, sr. José da Silva Melo, dr. Aurina Silveira, sr. Antonio da Cunha Filho, dr. Manuel Florentino da Silva, sr. Luiz Franca Sobrinho, dr. Francisco Assunção Cunha, sr. Luiz Paiva, José Arsenio Navarro, Guaraci Neves, Francisco Nogueira da Silva, José Paschoa Cavalcanti de Albuquerque, dr. Ruy Carneiro, sr. Ireno Lourenço Barreto, Diretor Dantas, dr. Alvaro Lemos, sr. João de Albuquerque Melo.

O Juiz presidente do Juri faz ciência aos sr. jurados que os faltosos serão multados em 100\$000 em cada falta e não dispensará os mesmos dos trabalhos do Juri, de vez que estes, em face da lei, preferem a qualquer outro.

Nesta sessão serão julgados, na ordem que seguem, os réus: Vicente José dos Santos, Alfredo Gomes de Lima e Jorge Venâncio Barbosa.

mentos em que haja rancho organizado, sejam feitas conferências sobre alimentação, durante a Semana da Alimentação, que será de 21 a 29 do corrente mês. Nos quartéis do país, os oficiais médicos procurarão esclarecer a soldados, que amanhã serão civis, sobre a necessidade de se alimentarem devidamente.

Nesta capital formou-se uma comissão organizadora, que vem recebendo fôrm do apoio oficial, a solidariedade das entidades locais representativas da cultura e economia brasileira.

Por uma série de conferências de Norte a Sul, o povo será instruído sobre os alimentos de valor nutritivo, assim como sobre os inadequados à idade e gênero de vida de cada um.

Do mesmo tempo serão divulgados amplamente os estudos já realizados a respeito do problema e os trabalhos confiados a vários serviços públicos criados pelo Governo Nacional.

CALCOES PARA BANHO A COMEÇAR DE 50000, SOMENTE NA CASA AZUL.

Equilibre a saúde
certando a balança ácido-alcalina, com ENO

A VIDA DE HOJE PRECISA DO ENO
SAL DE FRUTA

FORMIDAVEL SORTIMENTO DE CALCOES para banho de mar, acaba de receber a CASA AZUL. Ótimos preços.

INAUGURADA
uma nova linha de vapores rápidos entre Rio e Buenos Aires para o transporte de frutas

RIO, 14 (Agência Nacional — Brasil) — Com a partida do navio "Pedro II", será inaugurada, pelo Lloyd Brasileiro, uma nova linha de vapores rápidos para o transporte de frutas entre esta capital e Buenos Aires.

Desta linha fazem parte o "Imedea João Silva", "Pedro II" e "Tandamar".

As viagens serão semanais, partindo cada um daqueles navios da Guanabara, na quinta-feira de cada semana. Todos esses navios possuem camarões frigoríficos especiais.

JA! TODOS SABEM
com mesmo sem cheques é preferível comprar a mantilha "JURITY".

CLUBE DE JOAO PESSOA

A sua reunião de ontem, com o comparecimento do interventor Ruy Carneiro — A palestra do dr. Leonardo Arcoverde sobre "Serviços de rodoviação no Estado"

Sob a presidência do engenheiro Hermenegildo Di Lascio, secretariado pelo dr. Higino Brito, realizou-se ontem a reunião mensal do Clube de João Pessoa, verificando-se a presença dos rotários Benedito de Castro, Atilio Cambom Dorgival Mororo Einar Svendsen, Homero de Almeida, Wilson Madruga, João Marques de Almeida, José Assis, João Morais, Coriolano de Medeiros, Mateus de Oliveira, Leonardo Arcoverde, José Magalhães, Ademar Londeros, João Vasconcelos, Ubirajara Mindelo e Estevam Gerson.

Como visitantes compareceram o dr. Ruy Carneiro, interventor federal, e o senhor Bento de Almeida, do Departamento Nacional de Saneamento, dr. Clóvis Lima, chefe de polícia, dr. Homero de Sousa e Silva, oficial de gabinete, dr. Clóvis Lima, chefe de polícia, dr. Trigueiro, dr. Cícero Cruz, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, e sr. Marcos Cruz.

O presidente fez algumas palavras de saudação aos visitantes, destacando a presença do interventor Ruy Carneiro, que pela segunda vez privava o Clube do Rotary de João Pessoa, o que era para o clube motivo de grande satisfação.

Seguindo-se as apresentações dos rotários, de acordo com a praxe rotária.

Em seguida, o 1.º secretário procedeu à leitura do expediente, que continha de variada matéria, inclusive uma carta de saudação ao clube, do dr. Armando Pereira, presidente do Rotary Internacional.

A SAUDAÇÃO DO DR. OSCAR DE CASTRO

De conformidade com a norma rotária, o dr. Oscar de Castro, diretor de protocolo do clube, pronunciou o seguinte discurso, saudando o interventor Ruy Carneiro e os demais convidados:

"Sr. Interventor Federal e demais ilustres convidados: — Mais uma vez o Rotary de João Pessoa realiza uma reunião de grande importância."

De certo tempo a esta parte a nossa mesa rotária tem apresentado um aspecto festivo, tem se honrado com a presença de rotários de outros pontos brasileiros, de bons parabenos, para mais uma vez conversarem sobre assuntos de interesse coletivo, em que cada um contribui com a cultura."

A presença do sr. Interventor Federal, pela segunda vez às nossas sessões e extremamente confortante e benévola afirmação dupla afirmada."

De um lado diz que s. s. integrou nos ideais rotários, dirigido o Estado. De outro, revela que Rotary é util, trabalha, esforça, produz um benefício do mais pronunciado amor à terra e à gente."

Desse jeito, sr. Interventor, em outras visitas suas, uma vez de repulsa, a nossa mesa não será recebida entre nós com as cerimônias de um convidado ilustre e sim com a camaraderie de um companheiro de todas as horas."

Aumentando a coorte de bons brasileiros e bons parabenos, que conosco vêm concurir das atividades rotárias, a nossa mesa aqui está lado a lado aos nossos companheiros ilustres e pessoais que são bem expressões legítimas de valor e de capacidade de cada um, profissão de cada um."

Um já se sentiu nesta mesma mesa trazendo à mente o projeto de um livro, que traduzia, caracterizava o seu espírito."

E o dr. Osvaldo Trigueiro, a quem Rotary abraça efusivamente, num abraço de mais do que a franca camaraderie rotária."

O outro para aqui veio trazendo na sua missão o destino de se tornar parabenado, por o destino do projeto desta terra pulsará sempre unido de grata emoção reverenciando o seu nome de benfeitor."

E o dr. Bento de Almeida, a ele também Rotary abraça e cumprimenta dizendo-lhe, numa espontaneidade toda Rotary que ele Rotary aqui está de braços abertos, esperando o momento em que a sua palavra de serviço e colaboração seja solicitada para dá-la com a maior alegria, o melhor contentamento, a mais sã boa vontade, uma técnica, uma bastante experiência."

Não se que o sr. Marcos Nissen, ainda não chegou à maturidade artística, o que seria descrito exigiu na sua idade."

O público bisou o "La Jeune Fille aux Cheveux de Lin", de Debussy, número esse que Heitz teve de incluir como extra em seu concertinho, quando aqui esteve. O sr. Marcos Nissen demonstrou ser possuidor em tal número, de um virtuosismo apurado."

O "Silvano e Ripando" de Franck, o "Gollivoco" de Cezar Walk, de Debussy, o "Melody" de Ashlon Auer e "Introdução e Tarantela" de Sarasate, foram em seguida os números mais aplaudidos, recordando-nos a preferência da plateia. O concertista tocou ainda dois extras. Ao piano esteve o maestro Alberto de Figueiredo, que se conduziu à altura."

O FALECIMENTO DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

O sr. Einar Svendsen, em nome da Comissão de Serviços Internacionais, repassou ao sr. Interventor, num desaire de aviso do general Estigarriba, presidente do Paraguai, acentuando a triste repercussão que o fato teve em nosso País, de que o grande chefe de Governo era grande amigo."

Referiu-se às homenagens póstumas que o governo brasileiro prestou ao presidente Estigarriba, e concluiu pe-

ditando que o clube manifestasse os seus sentimentos de pesar à Legação do Paraguai, no Rio.

DISTRIBUIÇÃO DE ROUPAS AOS VELHOS DO ASILIO DE MENIDI-DADE

O sr. Norva Graziopolo, com a palavra, comunicou que a noite feita hoje às 16 horas, distribuição de roupas aos velhos do Asilo de Menididade "Carneiro da Cunha", convidando o interventor Ruy Carneiro, os rotários e visitantes para assistirem ao ato, em nome da comissão encarregada do mesmo.

A PALESTRA DO DR. LEONARDO ARCOVERDE

A palestra da sessão esteve a cargo do dr. Leonardo Arcoverde, que discorreu sobre o tema "Serviços de rodoviação no Estado".

O trabalho foi ouvido com o maior interesse pelos presentes, tendo o orador focalizado o assunto de maneira brilhante, de maneira a atender ao plano rodoviário na Paraíba, segundo o plano estabelecido pela Inspeção Federal das Obras Contrôl, as obras, com relação ao Nordeste."

O dr. Leonardo Arcoverde apresentou um mapa relativo ao seu trabalho, oferecendo todas as explicações a respeito.

Sobre a palestra, fizeram comentários o dr. Cícero Cruz e sr. João Vasconcelos, interessando essas opiniões a todos os presentes."

Terminada a sessão, o interventor Ruy Carneiro demorou-se ainda em palestra com o presidente do Rotary Club, retirando-se em seguida, em companhia do dr. Homero de Sousa e Silva, oficial de gabinete de s. excelência.

NOTAS DE ARTE

VIOLINISTA MARCOS NISSENSON
Esta manhã, que a noite de 20 do corrente, o concerto do violonista Marcos Nissenon, brilhante violonista de artista, que vem procedendo a uma série de concertos de qualidade e interpretação magnífica das crônicas de grandes mestres da música universal, demonstrados sempre que se apresenta ao público."

O recital de Nissenon realizou-se no Auditório do Instituto de Educação."

Registando o concerto de Nissenon, no Teatro "Sta. Isabel", em Recife, o "Diário de Pernambuco", assim se expressou:

"Para uma audiência de eficientes, o violonista Marcos Nissenon, realizou ontem, no Teatro Santa Isabel, o seu anunciado recital."

O concertista dividiu o programa em três partes, cada uma de repulsa, correspondendo a tal ou qual afirmação do seu domínio do arco. A primeira parte por exemplo, foi uma demonstração de técnica, o segundo de domínio e a terceira de sonoridade. Antes, porém, cumpre lembrar que o programa, mormente o consagrado ao violonista, foi mais do que um espetáculo, fugindo ao comum do padrão apresentado pelos seus antecessores. Demonstrou possuir uma sonoridade de grande artista, a par com uma técnica bastante experiente."

Não se que o sr. Marcos Nissenon, ainda não chegou à maturidade artística, o que seria descrito exigiu na sua idade."

O público bisou o "La Jeune Fille aux Cheveux de Lin", de Debussy, número esse que Heitz teve de incluir como extra em seu concertinho, quando aqui esteve. O sr. Marcos Nissenon demonstrou ser possuidor em tal número, de um virtuosismo apurado."

O "Silvano e Ripando" de Franck, o "Gollivoco" de Cezar Walk, de Debussy, o "Melody" de Ashlon Auer e "Introdução e Tarantela" de Sarasate, foram em seguida os números mais aplaudidos, recordando-nos a preferência da plateia. O concertista tocou ainda dois extras. Ao piano esteve o maestro Alberto de Figueiredo, que se conduziu à altura."

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, à rua da República e a Farmácia FARMACIA CENTRAL, à Rua Duque de Caxias.

JOÃO PESSOA — Domingo, 15 de setembro de 1940

À MARGEM DO MOVIMENTO DE REHABILITAÇÃO DO CONTO

(Especial para A UNIAO)

MOACIR ARCOVERDE

HOJE em dia já não se pôde mais falar no movimento de reabilitação do conto sem recordar e, ao mesmo tempo sem exaltar, a maior e talvez a melhor das contribuições que lhe foram prestadas: todo esse prestígio que o conto destruiu, atualmente, no Brasil, deve-o ele e deve-mo-lo nós muito e muito particularmente ao surto, que não foi senão o DOM CASMURRO o primeiro a lhe imprimir.

— "Que pensa da situação do conto?" — Era esta, se não me engano, uma das perguntas do questionário formulado por ele, numa "enquête" apresentada com o fim de apurar a verdadeira situação do conto, iniciada parece que por Brito Broca, com os escritores de Minas, que Joel Silveira prosseguiu ouvindo a rapaziada da Bahia, que outros levaram a bom termo nos demais Estados, a que eu ajuntei a minha contribuição mandando o pensamento da intelectualidade do Paraná. Isto foi em 1938.

Os ares da fatalidade que envolviam o caso do conto, entre nós, tomavam proporções ainda mais desastrosas quanto à denúncia da sua decadência acompanhada a acusação de uma incompatibilidade do gênero literário com a nossa época, — incompatibilidade estabelecida, que, ao limitá-lo com as gerações mais novas, condenava-o com mais razão ao desprezo, se a reação, pronta, não surgisse num desmentido.

Se o conto estava decadente, era a vez de se perguntar o que dizia disso a geração mais próxima do seu esplendor, aquela que o abandonara ao releito do movimento literário dos outros setores de produção, e, portanto, a mais responsável pelo seu apagamento. Se, ao contrário, não houvesse isso, que falasse a geração mais diretamente ligada ao seu renascimento, isto afinal, que lhe retomou as grandes linhas, restaurou-lhe a perdida dignidade e o prestígio outrora gozados.

Portanto, o que se impunha era verificar até que ponto a versão corrente exprimia, de fato, um juízo com apoio na realidade, verificar o quanto de exatidão havia no aserto que quanto não-lo apresentava como qualquer coisa insignificante de ser tentada e para quem não deveria, sequer, existir um lugar ao sol. Eis o que se fazia preciso.

Escritores dos quatro cantos do Brasil, cada um exprimindo a sua difusão literária, um por um, e todos conjuntamente, trouxeram o seu testemunho, e este, como fosse a sintonia da opinião mental do país, por isso mesmo continha a força de uma reafirmação.

Tal não acontecia: o conto estava vivo. Quem dizia isto era a maioria senão a totalidade das nossas expressões vigentes nas letras, — jornalistas, críticos, romancistas, poetas e o diabo a sete, — vivo, tão vivo, que, ao incluí-lo numa das suas coleções para o seu programa editorial deste ano, não é que a Editora Guairá foi encontrar uma das maiores razões do seu triunfo.

Os primeiros sinais de vida estavam evidenciados. Dias da Costa, Joel Silveira, De Plácido e Silva, Luiz Jardim, Miroel Silveira, José Carlos Borges, eram todos eles autores fragmentários de retalhos de ficção, esparsos, aqui e ali, em jornais e revistas literárias. Mas, até então, nenhuma reunião dessas produções, em volume. Ao que parece, as demais editoras do país se despreocupavam da sorte do conto e, assim, foi quando a Guairá lhe deu o seu braço forte, fazendo-o objeto de uma ação renascentista, que ele adquiriu cidadania literária.

Essa coleção já está, hoje, no seu sétimo ou oitavo volume, prometendo-nos, ainda este ano, mais três livros na série, que já estão anunciados e

com o seu aparecimento marcado para breve dias.

Livros como os de Joel Silveira, Dias da Costa, De Plácido e Silva, já foram suficientemente analisados pela crítica, — uma crítica, honesta que surgiu, por um balanço geral das qualidades e dos defeitos, menos que para os elogios desmesurados ou para os pessimismos sem justificção. Quer referir-me de propósito a dois livros recentemente lançados nessa coleção, São "Baptista Apagada", de João Dornas Filho, e "Nebulina", de José Carlos Borges.

Dois autores nunca estiveram mais separados e tecnicamente mais distanciadados como estes dois. Isto acontecendo num mesmo gênero, é prova mais do que certa, da sua vitalidade e de que a sua pujança resiste à monotonia dos modelos únicos, das explorações repetidas e idênticas, prova de que ele comporta tonalidades as mais diversas, nos meios de expressão como nos processos de execução e de técnica. É o contrário do que acontece, por exemplo, com o nosso romance atual no Brasil. Tome-se um livro de José Américo de Almeida, Tome-se um livro de José Lins do Rego, Tome-se um livro de Graciliano Ramos. E tome-se um livro de Jorge Amado. Esses escritores são os únicos marcos possíveis, os únicos pontos de referência que podem ser tomados em consideração, até agora. Os que lhes vêm sucedendo mais não têm feito senão bater nos mesmos e mesmíssimos temas, já batidos, pisados e repetidos, mastigados e remoidos, sem outra vantagem além de si mesmos. De José Lins do Rego, por exemplo, para José Candido, a diferença é bem menor do que a que existe entre a balizada fluminense e o vale do Paraíba. O mesmo se diga do zolalismo de Jorge Amado para o zolalismo de Emil Farah.

Entretanto — para uma ilustração — que riqueza apresenta o conto brasileiro comparado com o nosso romance. Cusata-se a diferença do manifesteísmo de José Carlos Borges e a diferença dos dois, confrontados com Marques Rebelo, por exemplo. Só? Ao passo que nestes três representantes da escola, o máximo que se pôde encontrar é a influência da escrita inglesa, influência que cada um soube transfigurar a seu modo, o mesmo não é o que parece acontecer com a nossa produção romanesca.

Mas, eu estava falando de João Dornas e de José Carlos Borges. Nunca dois autores estiveram tão separados em tudo e por tudo, já ficou dito.

João Dornas é direto: direto no libelo tanto quanto na forma de sua apresentação. As suas produções reunidas nesta esplêndida contribuição que ele nos trouxe para o conto e para o movimento de sua restauração, marcam, com efeito, uma preocupação sempre crescente, mas nem sempre velada, de crítica. Por isso dois, antes, um feito do sociólogo, do pensador e do político, mais, muito mais, de que do ficcionista. Para uma visão clara, fora preciso que o escritor houvesse isolado melhor o que pensa do que sente. O fundo intencional, na sua obra, muitas vezes manifesto, lhe deformou a natureza genuína do artista, tanto quanto pôde ser possível uma deformação. Exigindo, por sua natureza mesma, um mínimo preconceito de conclusões a serem tiradas como pudera o conto comportar esses excessos mais apropriados então à feitura do romance de tese? São transbordamentos que traduzem uma insuficiência, — eis um paradoxo, mas esta insuficiência às vezes e tantas vezes revelada, outras vezes é compensada com os elementos de técnica em que, então ele nos mostra ser rico. Tiradas e mais tiradas filosóficas que poderiam ter sido evitadas e que se ajustariam em outras situações. Outras vezes é o contista a se aventurar pelas regiões que não são as dele, mas sim, as do leitor: "Ele não o compreendeu, mas que importa. Infelicitou-o apenas aos olhos agudos dos homens, que dilatam seus para o coração, quando o coração é liere como os vendavais. Que importa que a sociedade o considere um desgraçado, se o coração dele e dela não se submetem ao absurdo, a dessa convensão?" Isto neste conto e em outros mais. Entretanto, os contos de João Dornas assumem inflexões especiais quando ela realiza o conto de ironia. Ali aquelas cavaliarias se tornam dependências do enticho, de tal modo a lhe registarem os inequívocos excessos deparáveis em outras ocasiões. A pequena burguesia, a classe média, a burocracia do Estado, lá estão retratadas com fidelidade; com fidelidade e o ridículo de que não as tira o autor, para afogá-las num escândalo único, epistolar, sordidos, de quem nunca nos devemos arrepender de ter mofado. Para ridicularizar essa gente João Dornas sabe como

(Conclui na 2.ª pag.)

UM ROMANCE DA VENEZUELA COM GRANDE SUCESSO NO BRASIL

A ficção na América Espanhola — O sucesso de um livro — O que é "Dona Bárbara" — Fala o escritor Jorge Amado

FUNDADA há pouco mais de um ano, é hoje a Editora Guairá Limitada, de São Paulo, Curitiba e Rio, uma das importantes empresas editoriais do país. Suas ações, escolhidas entre o que há de melhor na literatura nacional e estrangeira, na medicina, direito e ciências outras, correm ditto no Brasil, numa distribuição que pode se orgulhar em ser uma das melhores.

res, que possuímos. Cabe também à Editora Guairá um dos papéis mais salientes na chamada restauração do conto, gênero literário que, entre nós, havia sido relegado para um plano inferior. Editando livros de valores novos, a Guairá teve oportunidade, numa feliz iniciativa, hoje coroada de êxito e praticamente justificada, de lançar os nomes de Dias da Costa, (Conclui na 2.ª pag.)

CINEMA

"TEATRO FLUTUANTE" NUM BREVE RESUMO

Um romance suave e melodioso onde Dorothy Lamour, Lloyd Nolan e Tito Guizar tem os papeis principais

Norma Malme, jovem cantora contratada pelo empresário Ivar De Brett, resolveu não mais aparecer publico vestida com o "saron", espécie de tanga usada pelos nativos das mares do Sul. E para tornar definitiva a sua resolução, jogou em direção das margens do rio Mississippi.

Por este rio navegou o "St. Louis Blues", teatro flutuante dirigido pelo Capitão David Gueney. Certa tarde, uma violenta enchente do Mississippi faz o "St. Louis Blues" encalhar perto da fazenda de Sanramos, rico fazendeiro mexicano, E David, para sair do apuro, tem a ideia genial de oferecer ao rico um espetáculo gratuito, convidando-o depois para ficar a viver o "St. Louis Blues".

Novamente navegando, o teatro flutuante segue viagem levando a seu bordo duas novas personagens: Norma e Sanramos. A primeira, pretende convencer David a contrair-la para a Companhia, enquanto a segunda é levada apenas por uma rabieta paixão inspirada por Punky, uma irreverente farsinha que canta e dança maravilhosamente.

Mas David, julgando ser Norma uma amadora, não lhe dá atenção, e vendo que Sanramos não quer ir ao teatro, prende-o num camarote até o próximo porto.

Uma vez em terra, Sanramos corre a uma preleção e assiste secretamente com Punky, O Capitão Gueney, ignorando tal fato, vai ao hotel onde se encontram os recém-chegados, e juntamente com os demais membros da "trou-

pe", armam um surralho diabólico...

Como resultado são todos parar na cadeia... Ah, por detrás das grades, Norma entoa uma comento balada que produz efeitos duplos: abrande a cólera do juiz, que manda soltar os presos, e convence David a contrair-la para o "show".

Norma triunfa ruidosamente e a fama chega até aos ouvidos de Ivar De Brett, que a tem procurado por todos os cantos. No dia da estreia do teatro flutuante em St. Louis, Ivar apresenta-se a bordo munido de um mandato judicial que proibe a Joven de cantar em publico.

A moça, no primeiro momento, pensa em fugir para Paris, mas, por uma bondosa "Tia" Tibia, uma senhora que é uma conselheira prudente e experientista, combina com o empresário Martin-gale um plano que dá bons resultados. Constate o mesmo em outras feix até o exato momento de Norma entrar em cena, quando então, ante os aplausos dos espectadores, David explica que em virtude de uma cláusula contratual a insuante cantora não poderá cantar para o publico, mas que ninguém a impedirá de cantar para si próprio, o que será considerado se os espectadores taparem os ouvidos...

Norma triunfa definitivamente na grande cidade americana, e também no coração de David, que só pensa agora em faz-la sua esposa!

"Mãe por acaso", com Ginger Roger, hoje, no "Plaza"

Será exibida, hoje, em "matinée" e "soirée", no PLAZA a película "Mãe por acaso", com a principal interpretação de Ginger Roger.

Esse filme se prende a uma atrahente história sentimental, em que Ginger Roger tem magnífica atuação, confirmando os seus brilhantes méritos artísticos.

Na película figura ainda um "cast" de artistas apreciados, que se movimentam em diferentes

A COLABORAÇÃO DO IMPÉRIO BRITÂNICO



Tropas da Nova Zelândia desembarcando num porto da Grã Bretanha. (Gentileza do adido de imprensa da embaixada britânica no Rio de Janeiro).

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em matinee, "Terras usurpadas"; "Fa rrest" com Dick Foran; em matinee e soirée, "Mãe por acaso", com Ginger Roger. Complementos: Fox News, com notícias na invasão da Bélgica e Nacional D. F. B.

PLAZA: — Em matinee, "A sorte de Tim Tyler" e "Irmão contra irmão"; em soirée, "Carne e unha", com Wallace Beery e Mickey Rooney. Complementos.

LAGUARIBE: — Em matinee, "A sorte de Tim Tyler" e "Irmão contra irmão"; em soirée, "A 3.ª esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert. Complementos.

SANTA ROSA: — Em matinee, "Tiroto infernal" e "El Zorro", em soirée, "Sensação no circo". Complementos.

ASTORIA: — Em matinee, "Tiroto infernal" e "El Zorro", em soirée, "Causado no circo". Complementos.

METROPOLIS: — Em matinee, "El Zorro" e "Sensação no circo", em soirée, "A Princesinha", com Shirley Temple. Complementos.

S. PEDRO: — Em matinee, "A quadrilha da morte" e "A sorte de Tim Tyler", em soirée, "Sublime obsessão", com Irene Dume e Robert Taylor.

DOESA PARA

"Ai... minha cintura! — Os meus afazeres são para mim uma verdadeira tortura."

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diárias, quando a atormentam as dores na cintura. A princípio parece não se tratar-se de cansaço. Entretanto, a repetição quotidiana dos mesmos padecimentos demonstra que se trata de coisa mais séria.

As dores na cintura, o lumbago, a sciatica, assignalam a presença de certas impurezas nocivas, ácidos e pontagudos crústes de ácido urico que irritam e inflamam os tecidos.

Os principais órgãos encarregados de expulsão são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pímulas De Witt.

Méio século de êxito em todas as partes do mundo são a melhor recomendação das Pímulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Além disso, não contém drogas que possam prejudicar o organismo.

A venda em todas as farmácias. Compre as legítimas

PÍMULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais, Molestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

TOSSE? BRONCHITES?

ELIMINA / FORTALECE /

curte. Pedro Vieira Dantas, solteiro, residente no sítio Aquide. Abílio Vieira da Silva, casado, residente no sítio Liberdade. José João de Figueiredo, casado, residente no sítio Aquide, deste termo. Línia do Sul: Sítio Prata, deste termo. José Maria do Nascimento, casado, residente no sítio Riacho do Meio, deste termo. Antônio José Lopes, casado, residente no sítio Riacho do Meio. José David, casado, residente no Riacho do Meio. Joaquim Pires, casado, residente no sítio Carapateira. Francisco Vitalino do Nascimento, casado, residente no sítio Carapateira. José Antônio Dantas, casado, residente no sítio Riacho do Meio. Joaquim Pires, casado, residente no sítio Carapateira. Catolô do Rocho. Os herdeiros de Francisco Alves, residentes em Carapateira. Sousa, 12 de agosto de 1940. P. P. Antônio Pinto de Oliveira. (Delatado na forma da lei). Em cuja audiência proferi o seguinte despacho: "Do acórdão do 1.º ofício, por dependência. A. Como requer, ditem-se os condôminos e confrontantes, por edital de venda pública (60 dias) o ausente observando-se o preceito no art. 177, inciso IV, do Cód. Civ. Designo o dia 14 do corrente mês de setembro para proceder a justificação na sala das audiências, sem a citação das testemunhas. Cite-se, porém, vista da prova de M. P. Nomeio Curador à Ide Sade Meira Fontes, sendo este intimado para prestar compromisso. Nomeio para servir de agrimensor o suplicante desta, respectivamente. Sabino Guimarães Colô e Saul Pedrosa de Melo e para servirem de peritos e suplentes Amadeu Francisco da Silva, Miguel Alves de Moraes, Moacir do Amaral Vieira, e Francisco Alves Cassimiro, também, respectivamente. Intimem-se o perito, para que prestarem o compromisso legal no prazo de cinco (5) dias. Sousa, 12 de agosto de 1940. (ass.) E. da Cunha. Estavam coladas e devidamente inutilizadas 4 estampilhas estaduais no valor total de 8800, inclusive uma de 800, do Estado de São Paulo, e uma de 100, do Estado de São Paulo, a metade da taxa judiciária. E tendo os suplicantes justificados com prova testemunhal o deduzido sua petição, sendo-me os autos conclusos, nêlas a sentença do teor seguinte: "Vistos: Julgo por sentença a justificação de fls. 17 e 18, e requerido para que os seus devidos efeitos produza. Custas pelas justificações, P. P. Sousa, 12 de agosto de 1940. E. da Cunha. Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual se dá ciência aos interessados de que, em caso de não comparecimento a primeira audiência deste Juízo que tem lugar às quintas-feiras, às 12 horas, na sala das audiências do Paço Municipal, desta cidade, e quando feriado no dia imediato em que se fizer findo o prazo de sessenta (60) dias, para não assistirem à propositura da ação de inventário e divisão do sítio Panat, data de Genipapeira, deste termo, panat, se abstenham reciprocamente de despesas e custos, assinaturas do prazo para a defesa, ficando desde logo citados para todos os termos da ação até final sentença e execução sob pena de revelia e lançamento. E para co-

nhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que está afixado no lugar do costume, entra uma cópia para ser junta aos autos respectivos e outra para ser publicada no Jornal Oficial do Estado de Alagoas, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Sousa, em 19 de agosto de 1940. Eu, José Pereira Gadilha, escrivão do Juízo de 1.º ofício, (ass.) E. Carneiro da Cunha. Este conforme ao original; do Juízo de 1.º ofício.

Sousa, em 19 de agosto de 1940. Eu, José Pereira Gadilha, escrivão do Juízo de 1.º ofício, (ass.) E. Carneiro da Cunha. Este conforme ao original; do Juízo de 1.º ofício.

EDITAL DE VENDA E ARRELAÇÃO DE 2.º ofício. Comarca de Aracaju. O doutor José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Aracaju, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital vierem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 20 do corrente mês, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo no edifício do Paço Municipal desta cidade, à rua Dr. Cunha Lima, o porteiro dos auditórios ou quem o substituir, levará a hasta pública de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance oferecer, além de pagar a arrematação com o abatimento de vinte por cento 20% uma Área de terras no lugar Pinhão, deste município, com 37,302 (trinta e sete metros quadrados) situado com terras de Manuel Ferreira da Silva, com cinco Laçotas, com Umbigada e com Salgueiro, limitadas com conhecidos, avaliada por dez centos de réis (10.000\$000), o qual foi penhorado pelo cidadão Manuel Ferreira da Silva, em virtude de dívida contra Antônio José Agostinho e seus filhos Agostinho e Luiz de tal, sendo as citações, Antônio Elcio, Manoel Paulo, Camarão Maria da Conceição, Isabel Ana da Conceição e Maria Ana da Conceição no processo da ação de manutenção de posse para pagamento das custas e os honorários do advogado. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no lugar do costume e publicar no órgão oficial do Estado de Alagoas. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em 15 de setembro de 1940. Eu, Crisólito Laureano dos Santos, escrivão de escriv. (ass.) José Severino Gomes de Araújo. Este conforme ao original; do Juízo de 1.º ofício.

COMARCA DE MAMANGUAPE — EDITAL de citação de herdeiro ausente. O Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, Juiz de Direito na Comarca de Mamanguape, em seu termo.

Faço saber a todos quantos o presente edital vierem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 20 do corrente mês, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo no edifício do Paço Municipal, o porteiro dos auditórios ou quem o substituir, levará a hasta pública de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance oferecer, além de pagar a arrematação com o abatimento de vinte por cento 20% uma Área de terras no lugar Pinhão, deste município, com 37,302 (trinta e sete metros quadrados) situado com terras de Manuel Ferreira da Silva, com cinco Laçotas, com Umbigada e com Salgueiro, limitadas com conhecidos, avaliada por dez centos de réis (10.000\$000), o qual foi penhorado pelo cidadão Manuel Ferreira da Silva, em virtude de dívida contra Antônio José Agostinho e seus filhos Agostinho e Luiz de tal, sendo as citações, Antônio Elcio, Manoel Paulo, Camarão Maria da Conceição, Isabel Ana da Conceição e Maria Ana da Conceição no processo da ação de manutenção de posse para pagamento das custas e os honorários do advogado. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no lugar do costume e publicar no órgão oficial do Estado de Alagoas. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em 15 de setembro de 1940. Eu, Crisólito Laureano dos Santos, escrivão de escriv. (ass.) José Severino Gomes de Araújo. Este conforme ao original; do Juízo de 1.º ofício.

Mamanguape, 3 de setembro de 1940. Antônio da Silva Ramos — Escrivão do 1.º ofício.

COMARCA DE MAMANGUAPE — 1.º Cartório — EDITAL de venda e arrematação em 1.ª praça. — O Dr. Maria da Conceição, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que às 14 horas do dia 20 do corrente mês, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo no edifício do Paço Municipal, o porteiro dos auditórios ou quem o substituir, levará a hasta pública de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance oferecer, além de pagar a arrematação com o abatimento de vinte por cento 20% uma Área de terras no lugar Pinhão, deste município, com 37,302 (trinta e sete metros quadrados) situado com terras de Manuel Ferreira da Silva, com cinco Laçotas, com Umbigada e com Salgueiro, limitadas com conhecidos, avaliada por dez centos de réis (10.000\$000), o qual foi penhorado pelo cidadão Manuel Ferreira da Silva, em virtude de dívida contra Antônio José Agostinho e seus filhos Agostinho e Luiz de tal, sendo as citações, Antônio Elcio, Manoel Paulo, Camarão Maria da Conceição, Isabel Ana da Conceição e Maria Ana da Conceição no processo da ação de manutenção de posse para pagamento das custas e os honorários do advogado. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no lugar do costume e publicar no órgão oficial do Estado de Alagoas. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em 15 de setembro de 1940. Eu, Crisólito Laureano dos Santos, escrivão de escriv. (ass.) José Severino Gomes de Araújo. Este conforme ao original; do Juízo de 1.º ofício.

PARA OS RINS E A BEXIGA PÍMULAS DE WITT

REUMATISMO · ACIDO URICO · DORES LOMBARDES · SCIATICA

LOUFARÇAM

(FORMULA FRANCESA)

Efeito rápido em todos os casos manifestos da Sífilis: Reumatismo, feridas, erupção da pele, Panos, Boubas, etc.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

LOUFARÇAM curou-me. Sofri por al.

guns anos de uma enorme ferida de fundo sífilítico no pé direito. E depois de haver tomado inúmeros depurativos e injeções sem obter resultado, resolvi usar LOUFARÇAM. E em um vídeo apenas desisti maravilhosamente e as aplicações externas da POMADA LOUFARÇAM, a ferida sarou rapidamente e hoje me sinto bastante forte.

São José da Lage, 16 de Janeiro de 1940. (Alagoas).

DORALICE BEZERRA (Firma reconhecida)

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A* 7.30 — HOJE

Pela última vez nesta capital o filme que vai deixar sandões no coração dos fãs da pequena querida de todos

SHIRLEY TEMPLE — na maravilha colorida

A PRINCESINHA

Complementos: VERA O CARIOCA (Nac.) e REVISTA DE MODAS.

Matinée às 3.15 — A 3.ª série de EL ZORRO e o super-filme SOBERANOS DA SELA — \$600 geral

Amanhã! Sessão das Moças, 2 filmes! O super filme brasileiro ANASTASIO e outro filme sensacional. Preço: Senhoritas — \$600

3.ª feira: A ART Filmes apresenta um grande filme com o astro TARRAS BOULBA com o astro de "Guilherme Tell" — Harry Baur

4.ª feira! Conclusão do seriado — A VOLTADA DE EL ZORRO

**SECÇÃO LIVRI****MARFISA MARINHO FALCÃO**

(7.º dia)

Candido Marinho Falcão, Rosa Mendes de Alverga, Alice Guimarães de Moura, Júlia Guimarães Brito, Juraci Mendes Guimarães, Araci Mendes Guimarães, Porfírio Mendes Guimarães, Nini Guimarães Branco, Estêla Moura, Sevi Mesquita Veloso (ausente), Anita Guimarães Siqueira, Aderaldo Mendes Alverga (ausente), Carmen Alverga de Sá (ausente), Adalício Alverga, Dulce Alverga Rodrigues, Júlia Marinho e filhas, Emilia Marinho Fonseca e filhos (ausente), profundamente compungidos com o falecimento da sua querida e inesquecível, esposa, irmã, tia e cunhada MARFISA MARINHO FALCÃO, convidam seus parentes e amigos, assim como os da saudosa extinta, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Igreja N. S. das Mercês nesta cidade, às 6 1/2 horas do dia 16 do corrente (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

RITA FILADELFA VELOSO PESSOA DE MENDONÇA

Primeiro aniversário

Alberto Veloso Pessoa de Mendonça, Oscar Veloso Pessoa de Mendonça, Ana Rita Veloso Ribeiro Coutinho, Olimpia Veloso, Correia Campos, Joaquim Correia Campos e Severino Veloso Pessoa Nunes Machado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar nas Matriz de N. S. do Rosário, N. Senhora de Lourdes, nas capelas de Tambau, Aliança e na Igreja da Penha de Recife, no dia 16, (segunda-feira), às 6 e 1/2 horas, 1.º aniversário de seu falecimento pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó — RITA FILADELFA VELOSO PESSOA DE MENDONÇA.

A todos que comparecerem a esse ato religioso e caridade cristã, hipotecam a sua gratidão.

MARIA DAS NEVES LÔBO

(7.º dia)

Nestor de Sousa Lôbo e filhos, pais, irmãos, sogros, sobrinhos e cunhados de MARIA DAS NEVES LÔBO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanço eterno da sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 6.30 do dia 17 do corrente (terça-feira).

Aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade cristã, antecipam os seus agradecimentos.

BERTA VERGARA GOMES DA SILVA

(7.º dia)

Aluísio Gomes da Silva e filhos, Antonio Joaquim Vergara e família (ausentes) e Isidoro Gomes da Silva e família, esposa, pai e sogro de BERTA VERGARA GOMES DA SILVA, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem às missas que mandam celebrar por sua alma, na Catedral desta Capital e na Matriz de Santa Rita, às 7 horas do dia 18 do corrente (quarta-feira), sétimo dia de seu falecimento, antecipando o mais profundo agradecimento.

MAQUINISMO A VENDA

Vende-se um batedor WILLCO, para limpar algodão. Uma PREMIER, um motor DEUTZ de 2 cilindros, vertical, com 15 H. P. e 450 Rotações a óleo cru, de partida com cigarro.

A tratar com Ezequiel Bezerra, à praça Sousa Machado, 87 — Mossoró, R. Grande do Norte e com Alfredo Machado, Hotel Pormambucano, Campina Grande.

A PRAÇA

Antonio Di Lorenzo comunica à praça e aos seus amigos que a conlata desta data dissolveu a sociedade que mantinha com seu amigo Antonio Francisco do Amaral, retirando-se o mesmo plenamente satisfeito de seus haveres na mesma sociedade, que girava sob a firma Antonio Di Lorenzo & Cia, ficando o ativo e o passivo a seu cargo e sob sua inteira responsabilidade, bem como continuará sob a firma individual de Antonio Di Lorenzo, com o mesmo ramo de negócio à rua Desembargador Titude nº 77 e 81, desta Capital, onde espera receber a mesma

preferência dispensada a firma ora extinta.

João Pessoa, 23 de agosto de 1940

Antonio Di Lorenzo
(A firma está devidamente reconhecida).

HOJE!

MATINEE—SOIREE

DOROTHY LAMOUR — a mais fascinante das estrelas no mais fascinante dos seus filmes, com

TITO GUIZAR

TEATRO FLUTUANTE

Complementos — Notícias do dia — jornal — O REI DA TRIBU — desenho de Popeye — NACIONAL D. F. B.

Hoje na matine de FELIPÉIA — JAGUARIBE — a 3.ª série de A SORTE DE TIM TYLER e mais IRMAO CONTRA IRMAO —

FELIPÉIA

HOJE às 7.15 hs — 19000 — 18100

WALLACE BERRY

MICKY ROONEY

CARNE E UNHA

Super METRO G. MAYER

— COMPLEMENTOS —

JAGUARIBE

HOJE às 7.15 hs — 19100 — 18300

GARY COOPER

CLAUDET COLBERT

A 8.ª ESPOSA DO

BARBA AZUL

— COMPLEMENTOS —

HOJE!

A'S 15, 18.30 E 20 HORAS

LLOYD NOLAN

Amanhã na Sessão das Moças do JAGUARIBE

FÔGO SOBRE A INGLATERRA

Grande prod. UNITED

Sexta-feira na Sessão Popular do REX

DE SUCESSO EM SUCESSO!
NELSON EDDY — ELEANOR POWELL

Sábado! Lançamento extra no R E X

PREÇOS ESPECIAIS: 28300 — 19000

ROSALIE

A GRANDE VALSA

BRINDE: Uma nova e sensacional oferta do grande estabelecimento RAINHA DA MODA

O super espetáculo do Leão da METRO nos últimos cinco anos!

Vem aí outro grande êxito! — O MÁGICO DEOZ — Metro

**ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.**CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA PARA INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA CAPITAL, SUBSCRITO: 2.000.000.000
CAPITAL REALIZADO R\$ 600.000.000**AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO DE 1940**

17844 — 15117 — 08928 — 06029 — 10836

RELAÇÃO DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS**AMORTIZADO COM 60 CONTOS**

Sr. Gustavo Adolfo Leonhardt, Industrial em TEOFILO OTONI, Minas Gerais.

AMORTIZADO COM 30 CONTOS

Sr. Kurt Kremer, Rua Marechal Deodoro, 172, MANAOS, Amazonas (liberado)

AMORTIZADOS COM 12 CONTOS

Sr. Joaquim Paiva Preste, Rua Fonseca Ramos, 521, PETROPOLIS, Estado do Rio de Janeiro

Sr. Agenor Pinto da Silva Coelho, residente em MAGE, Estado do Rio de Janeiro

Sr. Joaquim Pinto da Silva, Rua Frei Caneca, 313, CAPITAL FEDERAL

Sr. Pedro Schneider, residente em MARCELINO RAMOS, Est. do Rio G. do Sul

Sr. Antonio José Pires, D. s. esposa D. Celeste, Rua Costa Azevedo, 31, MANAOS, Estado do Amazonas

Sr. Francisco Gravine, p. s. f. Francisco, Rua Bobadella, 42, OURO PRETO, Estado de Minas Gerais

Dr. Oslan de Aguiar, Ed. Parente, Sala 15, FORTALEZA, Estado do Ceará

D. Clelia Baggio, Rua Conselheiro Araújo, 387, CURITIBA, Est. do Paraná (liberado)

AMORTIZADOS COM 6 CONTOS

Sr. Raul Schwab, Boulevard America, 38, SALVADOR, Estado da Bahia

Dr. WM. Ernesto Schwantes, Prainha, PEDRO DE TOLEDO, Est. de São Paulo

D. Maria Audiles Santos, Estrada S. Pedro de Alcantara, 1.329, CAP. FEDERAL

Sr. Alberto Bertocco, p. s. esposa, Av. 2.º nº 608, BROTAS, Est. de S. Paulo (liberado)

Sr. Hermano Schmitt, p. s. f. Cariota, Clube de Comércio, TAQUARA, Estado do Rio Grande do Sul (liberado)

Ten. Otacilio Alcantara, Rua D. Lazzanha, 22, JUIZ DE FORA, Estado de Minas Gerais (liberado)

Sr. Yoshio Wanzawa, p. s. f. Akl, Fazenda Santa Maria, FERNAO DIAS, Estado de São Paulo (liberado)

PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO EM 28 DE SETEMBRO DE 1940

Informações com os Inspetores e Agentes Autorizados

CORRESPONDENTE REGIONAL

CANDIDO MARINHO FALCÃO

PR. 15 DE NOVEMBRO, 115 — JOAO PESSOA

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano
PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

AO COMERCIO

Antonio Di Lorenzo e Antonio Francisco do Amaral, únicos socios da firma Antonio Di Lorenzo & Cia, de 1.ª praça, avisam ao comércio e a quem interessar, que nesta data dissolveu a mesma sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres e em perfeita harmonia o socio Antonio Francisco do Amaral, ficando toda a responsabilidade da extinta firma a cargo exclusivo do socio remanescente Antonio Di Lorenzo, que continuará com o mesmo ramo de comércio.

João Pessoa, 23 de agosto de 1940

Antonio Francisco do Amaral
Antonio Di Lorenzo
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

PEQUENOS ANÚNCIOS**CURSO PARTICULAR**

Avenida Guedes Pereira, 70

(Sede da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando somente alunos do 5.º ano primário e do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 às 11 horas.

CASA COM SITO

Aluga-se 4 Av. Pedro Segundo 1371, defronte do Orfanato, perto do bouda, Chaves à Praça da Independência 18.

APROVEITE A OCASIÃO

Vende-se um Caldo de Cana com Café, na Avenida Cruz das Armas, 624, na parada da Sôpa. O motivo da venda o dono explicará ao comprador.

ÓTIMO NEGOCIO

Vende-se um bangalou todo de alvenaria, com cacinba, vendendo água, em terreno próprio, com uma pequena indústria com um aluvel de 100.000 sobre contrato garantido, 180 por 18 contos, facilitando o pagamento. Tratar na avenida Guedes Pereira nº 40.

RADIO "PILOT"

Vende-se um de 12 válvulas, pouco usado, com perfeito funcionamento, por módico preço, a tratar na rua Barão do Trunfo, 277 — sobrado — Bahia capital.

TAMBAU

Vende-se um bangalou de taipa novo e bem construído, no bairro de S. Antonio em Tambau. A tratar na rua Alberto de Brito nº 226, com o sr. Pedro Alcantara.

REPRODUÇÃO DE SUINOS

III MÉTODOS DE REPRODUÇÃO

LEONIDAS MACHADO MAGALHÃES

Prof. de Zootecnia Especial da Escola de

Agricultura do Nordeste

CRUZAMENTO CONTÍNUO OU ABSORVENTE

O SUINOCULTOR, que souber conduzir de melhor maneira a sua criação, obterá evidentemente maiores lucros. A orientação a seguir é mais um problema local que geral e, portanto, não poderemos ditá-la aqui. Todavia no tocante ao modo de conduzir a multiplicação da população suína, temos algumas considerações, a fim de familiarizar o criador com os vários métodos reprodutivos utilizados na criação de porcos.

1) SELEÇÃO

Consiste na escolha dos melhores elementos do rebanho, os quais serão aproveitados como reprodutores. A eliminação contínua dos tipos ruins (mal conformados, de péo infirmo ao nascer, aleijados, etc.) acarreta um melhoramento crescente do rebanho, o que equivale a dizer um maior rendimento.

Mas é preciso frisar, aqui, que a seleção não deve se basear, exclusivamente, na forma exterior dos suínos. É indispensável examinar também as qualidades hereditárias dos reprodutores, durante todo o curso da criação, o que pode ser verificado analisando os seus ascendentes e, se já os possuir, os seus descendentes.

É principalmente a seleção genética, isto é, dos reprodutores que transmitem ou podem transmitir hereditariamente, os seus bons caracteres, a aconselhável, por ser mais segura.

Não basta o varrão ou uma porca ter ótima conformação. O essencial é que produzam bons descendentes.

A eliminação dos reprodutores bem ou mal conformados, que originam filhos inferiores, se impõe como medida seletiva racional.

Um reprodutor, porém, que, apesar de não possuir uma conformação ideal, transmite ótimos caracteres, pode ser conservado e utilizado na reprodução. É que possui no seu genótipo, isto é, nas células sexuais, incumbidas de o reproduzirem nos seus descendentes, um patrimônio hereditário constituído de "fatores" de qualidades excelentes que lhe foram legadas pelos seus ascendentes.

Pelo exposto, conclui-se que uma observação superficial, um julgamento apressado, com finalidade seletiva, poderá levar o criador a cometer erros nocivos à sua própria economia. É mal hábito, porém, ser prejudicial à bolsa do próprio criador, vender os melhores produtos, porque dão pouco mais de lucro. Aparelhos, portanto, esse negócio, na realidade, nada mais é do que uma acomodação temporária do criador, sob a influência da lei do menor esforço, no decorrer da criação, para ganhar dinheiro. Mas o pior é que, com isso, está preparando a própria ruína, o fracasso futuro da sua criação. Porque vende o melhor e guarda o rebanho para se reproduzir.

Evidentemente, uma seleção negativa de valores só poderia levar o suinocultor a escolher uma manada de porcos "scrubs" — como diria o americano — isto é, de porcos tão ruins que seriam incapazes de pagar ao criador os meios, juros e custos da alimentação dos cuidados recebidos. Quer dizer que passariam um verdadeiro "calo" no suinocultor, e este jamais deixaria de injuriar a "maleducação" em que se meteu a criar porcos.

E tudo isso por causa da falta de conhecimentos elementares sobre o assunto.

Quando se trata da criação de uma raça pura, a seleção deve ser praticada com bastante cuidado exigindo mesmo um conhecimento dos melhores animais padrões da raça.

Muitos criadores julgam que basta o fato de um animal pertencer a uma determinada raça para poderem prosseguir um bom valor zootécnico. Porém, quando se trata de uma mesma raça, há bons e maus indivíduos. Misturar-se faz o aproveitamento dos primeiros e a eliminação dos segundos.

Para que a escolha dos melhores elementos do rebanho se efetue com certa segurança, é indispensável a contribuição de vários fatores, como a alimentação, a higiene, o conforto etc.

A alimentação bem equilibrada, aliada a outros fatores, permite aos animais que manifestem as suas qualidades hereditárias em toda a sua plenitude. Assim, por exemplo, leitões com boas qualidades, desmamados, que, ao invés de receberem uma ração bem balanceada, com um determinado teor de sais e de proteínas digestíveis, recebem, ao contrário, uma mistura pobre destas substâncias, quantitativa e qualitativamente, não se desenvolverão normalmente, e com um ano de idade, mal-

tas vezes, ainda não se prestam à reprodução. A semelhança dos "pe-duros". Eis aí uma dificuldade que se depara ao criador, na escolha de seus melhores suínos para a reprodução, quando não tem a ajuda de uma alimentação bem dosada.

A higiene e o conforto, evidentemente, como aconforto, com a alimentação, constituem fatores auxiliares ou de entrave, na seleção, conforme o criador os dispense aos suínos ou lhes subtraia. A razão é simples e os meros comandários.

Todavia, apesar das dificuldades que enumeramos e de várias outras a escolha dos bons tipos, para as condições locais da criação, pode, de qualquer maneira, ser feita, baseada na observação dos animais que mais se distinguem, pela precocidade, desenvolvimento e resistência aos fatores adversos. É um meio empírico para um sistema de criação ainda atrasado e que se pode recomendar, inicialmente, quando o criador não tem recursos para examinar, também, a ascendência e a descendência e se informar sobre a transmissibilidade hereditária dos bons caracteres desejados.

2) CRUZAMENTO

A reprodução entre indivíduos de raças diferentes, ou entre os animais comuns e os de qualquer raça, chama-se cruzamento.

É hábito corrente o emprego da palavra "cruzar" para exprimir a união sexual entre dois animais quaisquer. Sob o ponto de vista zootécnico, está porém, errado este conceito. É preferível, neste caso, dizer-se "acasalar".

O cruzamento é o método de reprodução que permite infiltrar na descendência do porco comum, rústico, certos caracteres úteis à economia, como sejam uma maior precocidade, um maior rendimento reprodutivo etc. Destarte, poderemos obter indivíduos, em que a cooperação biológica e zootécnica dos seus ascendentes reduziu numa maior riqueza para suinocultor.

Outras vantagens nos oferece este método. Estudá-las-emos, sumariamente, ao tratarmos de alguns dos diversos cruzamentos particulares.

Variação segundo circunstâncias verdadeiramente locais, não pode ser determinado um sistema de cruzamento que sirva para os vários climas e condições. Daí haver várias modalidades do cruzamento, surgidas de necessidades diversas.

Abordaremos, porém, somente as mais importantes para o criador.

CRUZAMENTO INDUSTRIAL

É o mais usado, em suinocultura, em virtude dos seus ótimos resultados práticos.

Consiste no acasalamento entre porco comum (ou duma raça rústica) e o de raça especializada, como o Duroc, Jersey, Poland China, etc., com finalidade de obter produtos que gozem da rusticidade do primeiro e da precocidade e do alto rendimento do segundo. Os mestiços, assim obtidos, herdarão de uma das raças, a múltipla, genética, capaz de garantir-lhes êxito no crescimento e na engorda, mas que, na reprodução entre si, daria oportunidade a que surgissem muitas variações em valor, razão por que, a não ser em casos especiais (criadores adiantados, formados de raças, etc.) não é aconselhável a multiplicação entre mestiços (mestiçagem). Convém, pois, aproveitar-se somente para engorda. Além, como já vimos acima, este é o objetivo visado pelo cruzamento industrial e dele não nos devemos afastar.

Na região do Brejo da Paraíba existe uma forma de porco comum, que deve merecer a atenção dos senhores criadores e o "meia-perna". De bom tamanho, pelagem preta, de relativa precocidade, rústico, presta-se muito bem ao cruzamento industrial com o Duroc ou Poland.

Para este processo é aconselhável o emprego das maiores e mais bem informadas porcas comuns no acasalamento com o varrão dessas raças.

Na Escola de Agricultura do Nordeste, temos observado numerosos resultados. Durante "meia-perna", cujo peso médio, ao nascerem, oscila entre 8 e 10 e 10 e 100 e que se desenvolvem bem, sendo a sua mortalidade reduzidíssima, em 100 dias, em comparação com a dos porcos comuns. Considerando que a sua criação se faz, em nenhuma, razão suplementar, é digno de consideração o aproveitamento dos mestiços 1/2 sangue Duroc, 1/2 sangue "meia-perna".

Obtivemos uma boa alimentação. Estes mestiços receberam, até o peso de 10 e 100 e oulhos ou mais, com 1 ano de idade.

Sendo, continuado o cruzamento do meio-sangue Duroc com reprodutores puro-sangue desta raça, vamos obter um produto de 3,4 D mais 1,4 M, representando a raça Duroc por D e o porco "meia-perna" por M. Reproduzindo este produto e os seus descendentes, sucessivamente, com reprodutores puro-sangue, iremos obter, respectivamente, 7,8 D 1,8 M, 15,16 D 1,18 M, 31,32 D 1,32 M e assim por diante. É este método que se chama cruzamento contínuo.

Desta forma, conseguiremos animais, onde o sangue Duroc entra, cada vez mais, em maior percentagem sobre o número total deles, enquanto que diminui o do porco "meia-perna".

O quadro abaixo esclarece melhor os resultados, desde o primeiro cruzamento até o quinto.

1.º Duroc puro acasalado com o "meia-perna" dá produtos:
1.º D 1/2 M ou 50% D mais 50% M
2.º Duroc puro acasalado com 1.º D 1/2 M dá produtos:
3.º D 1/4 M ou 75% D + 25% M
4.º Duroc puro acasalado com 3.º D 1/4 M dá produtos:
7.º D 1/8 M ou 87,5% D + 12,5% M
4.º Duroc puro acasalado com 7.º D 1/8 M dá produtos:
15.º D 1/16 M ou 93,75% D + 6,25% M
5.º Duroc puro acasalado com 15.º D 1/16 M dá produtos:
31.º D 1/32 M ou 96,875% D + 3,125% M

Não se pense, porém, que estas percentagens indicam uma fórmula genérica, pois se podem obter indivíduos puros para certos caracteres (cor por exemplo), no segundo ou terceiro cruzamento, e impuros os mestiços, no quinto e sexto. Todavia, a produção de suínos puros para determinados caracteres aumenta progressivamente (50%, 75%, 87,5%, no segundo, terceiro, quarto cruzamento e assim por diante).

Os animais obtidos no quarto e quinto cruzamentos podem ser denominados "puros por cruz". Efetivamente, muitos deles podem possuir quase 100% dos caracteres da raça pura (D), em estudo de homogeneidade, sendo bem selecionados, podem até servir como reprodutores. A sua importância genética, como está visto, é insignificante, comparada com a do meio-sangue.

O objetivo principal deste modo de cruzamento é obter produtos que gozem da precocidade e da aptidão da raça melhoradora (puro-sangue) bem adaptados à região em que se processa essa série de multiplicações. É aí uma forma de operar a substituição gradual de uma raça comum por outra especializada, fina.

Nem sempre, porém, as condições econômicas permitem tal método ou às vezes exigem a sua limitação. É o limite imposto a essa série com o "cruzamento absorvente" é determinado pelo estado dos produtos que se vão obtendo. Quando o criador quiser, por exemplo, que não se comportem convenientemente, em meio criatório qualquer, então, deverá substituir o cruzamento. Este ponto varia com as várias regiões e raças, porque depende de diversos fatores de ordem externa e de ordem interna, genéticos.

É este método pouco empregado na criação de suínos, por ser relativamente fácil a aquisição de reprodutores puros.

CRUZAMENTO ALTERNATIVO

Consiste no acasalamento dos mestiços de duas raças, por exemplo, com o reprodutor de uma raça comum ou de outra, alternativamente.

Com este método podemos obter produtos mistos, isto é, que gozem, em parte, da especialização das raças cruzadas.

Si, por exemplo, aplicarmos este método entre os suínos da raça Canário (C) e os da raça Duroc, teremos:

1.º D 1/2 C x 2.º D 1.º D

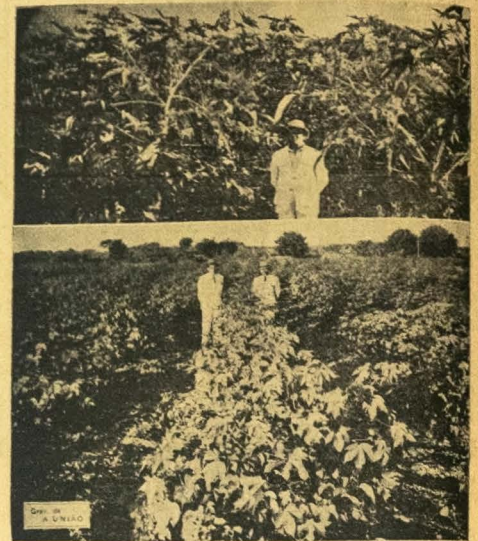
3.º D 1/4 C x 4.º D 1.º C

7.º D 1/8 C x 8.º D 1.º D

11.º D 1.º C

15.º D 1.º C

E assim por diante. (Conclui-se na 2.ª pag.)



Campos de demonstração de mamoneira e algodão verde, trabalhos em co-opeção com a Diretoria de Fomento. Esses campos estão localizados nas várzeas do rio Piancó (município de Itaporanga) e do Peixe (município de Antenor Navarro), respectivamente.

O ADLAY, CEREAL QUE SUBSTITUÍ O TRIGO NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

O extraordinário rendimento cultural do chamado "trigo indiano"

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura noticiou há dias que São Paulo deverá produzir, já este ano, cerca de dez toneladas de adlay (Coix laetia Job — gramínea) o chamado trigo indiano ou do Brasil.

A esse fato auspicioso vem se juntar um outro não menos importante. Trata-se do rendimento excepcional que obtém o colono do lote 284 do Nucleo de Santa Cruz, na Baixada Fluminense.

Segundo comunicação levada ao conhecimento do ministro, Fernando Costa, esse agricultor tendo semeado cinco quilos de adlay, numa faixa de terra, recentemente saneada, de 44 metros de frente por 72 de fundo, obteve seis meses depois mais de 600 quilos. Como o cereal em apreço dá duas colheitas, espera o referido colono obter quantidade igual à anterior cada meio ano. Isto significa que os 5 quilos de adlay cedidos pelo Ministério renderão 1.200 quilos!

Informou o mesmo que, apesar de não ter sido aproveitada a vocação das passares e outras aves, ter sido maior a primeira safra.

Pelos dados apresentados, conclui-se que um hectare, cultivado com 15 quilos de adlay, renderia cerca de 3.600 quilos, num ano.

O adlay, pela sua riqueza em gluten, amido, proteína e outros elementos é um dos poucos cereais que podem substituir o trigo, resolvendo o magno problema da pátria nacional.

(Nota: encaminhada pelo Serviço de Informação do M. da Agricultura.)

UMA CONTA

O pão misto é realmente desagradável à vista e ao paladar. Mas, se não se tem a opção de fazer o pão de uma única farinha, a melhor solução é a utilização de uma mistura de farinhas. A conta do trigo estrangeiro, poderia não desajustar aquele pão, sem embargo do sacrifício que representa. É certo, todavia, que acabaria por justificar a lei que o tornou compulsório. A conta é de fácil verificação. No transcurso dos últimos anos, o trigo passou a constituir a maior parte dos problemas da economia brasileira. Esse cereal, de 1,15 pesos argentinos, por quintal métrico, em janeiro de 1933, passou a 13,09 pesos em 1937.

De 1938 a 1939, o preço por 779 centos de trigo e o preço médio diário da importação brasileira de trigo, em 1936, esse valor subiu a 1.817 centos de reais ou seja uma diferença de 1.037 centos para mais. Era, em verdade, alarmante. Foi em virtude dessa insustentável situação que se iniciou a campanha do trigo nacional. Criaram-se estações experimentais, além das que já existiam; instalaram-se

O COQUEIRO NO BRASIL

O coqueiro é uma planta que quase se pode dizer não ter sido ainda descoberta no Brasil. São freqüentes alusões aos nossos extensos coqueiros. Trata-se, porém, de uma ilusão de que vitima quem viaja pelo litoral do Nordeste. É apenas uma "luz" muito estreita da nossa costa que é bordada de coqueiros, quando a sua cultura poderia conquistar toda a zona litorânea do nordeste e as regiões do interior do país.

Para se ter uma idéia de como o nosso país ainda uma posição inferior nessa cultura, basta assinalar que, no Brasil, os coqueiros existentes ocupam uma área de 3.280.400 hectares, com 130.000, em São, de 6.240.000. No Brasil os coqueiros existentes ocupam uma área de 3.280.400 hectares.

E enquanto a produção nos Estados Unidos e de cerca de 60 milhões de toneladas anualmente, entre nós não vai além de 25, o que mostra ter faltado até aqui os cuidados indispensáveis ao pleno desenvolvimento desta planta exigente de água, de elementos minerais e de constantes tratos culturais, a trechos de nosso litoral que terreno arenoso é desprovido de elementos nutritivos, que o coqueiro só consegue vencer o seu ciclo vegetativo através de pessimas condições de vitalidade. Daí a necessidade de adubação, necessidade que poderia ser atendida com o uso do sargaco que se deposita, em camadas espessas, em muitas de nossas praias.

Do que se vem aproveitando sob forma econômica, o óleo, Mas, há a fibra do próprio fruto que se presta à confecção de cordoalha e sacos resistentes à água salgada, onde as fibras de outra origem quase sempre se decompõem.

Explica-se assim, o empenho do Ministério da Agricultura no sentido de dar um caráter racional à cultura do coqueiro e da introdução, em larga escala, do coqueiro anão no país.

Quanto interessado, pois, que deseje fazer essa cultura de forma intensiva ou ampliar a área de suas plantações, encontrará da parte do referido Ministério, completo apoio a essa iniciativa.

(Do "Jornal do Comércio", do Rio.)

quatro pontos de multiplicação de sementes, nos Estados mais propiciados para a cultura, tendo sido, ocasião-se, um laboratório central especializado, destinado a estudos de panificação. Advinha-se a pergunta que a todos ocorre. Quais os prováveis obstáculos à cultura do coqueiro?

Eis o resultado atingido em 1939: economizamos 16,18 75.000:2328500. Ainda falta muito, sem dúvida, para nos libertarmos do pão misto, mas já não é pouco o ouro que esse 77.608 centos representam. Essa economia poderá estar duplicada ou triplicada dentro em pouco, se a produção nacional de trigo continuar no mesmo ritmo, e o pão misto irá clareando e parecendo menos desagradável ao povo brasileiro.

(Do "Correio da Manhã", do Rio, de 3 de setembro corrente.)